

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata Assembleia de Freguesia de Santa Clara

Sessão Ordinária realizada no dia 05 de maio de 2025



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2025

6
7 ATA NÚMERO VINTE E DOIS

8
9
10 No dia 05 de Maio de 2025, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e José António Geraldo Lopes Moreira, Segundo Secretário.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Nuno Ricardo Marques Ventura, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, Rogério Gomes dos
16 Santos, Maria José Pinheiro da Cruz, Rui Castello-Branco Ribeiro, Bruno Filipe Esteves Medina
17 Rôlo, Joaquim dos Santos, Manuel da Luz do Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de
18 Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia
19 declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 A) Período de Intervenção do Público;

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

23 1. Apreciação e votação da ata número 20 da Assembleia de Freguesia;

24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

25 C) Ordem do Dia:

26 1. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas de
27 2024 e do Relatório de Actividades de 2024;

28 2. Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento
29 de 2025 e a 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em
30 2025;

31 3. Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da
32 Freguesia para 2025;

33 4. Apresentação, discussão e votação para designação do júri de recrutamento de
34 cargo de direção intermédio de 2º Grau – Divisão Administrativa e Financeira e
35 Divisão de Ação Social e Desporto;

36 5. Apreciação do Inventário e Cadastro de 2024;

37 6. Apreciação da Certificação Legal das Contas de 2024 e respectivo relatório sobre
38 a situação económica e financeira a 31/12/2024, emitido pelos Revisores Oficiais
39 de Contas;

40 7. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de
41 01/12/2024 a 31/03/2025 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de
42 01/01/2025 a 31/03/2025;

43 8. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

44 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Informou que a Sra. Mafalda Lobo do PSD não está
45 presente e vai enviar justificação, a Sra. Alexandra Afonso do PS foi substituída pelo Sr. José
46 Geraldo Lopes. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período de Intervenção do Público.
47 Não houve inscrições. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período Antes da Ordem do
48 Dia. Passou ao ponto 1 do PAOD - Apreciação e votação da ata número 20 da Assembleia de
49 Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

50 **Manuel Nascimento** Pretendia saber qual o motivo da falta de perceção na gravação.

51 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Maria do Carmo.

52 **Maria do Carmo** Som impercetível...

53 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

54 **Ricardo Duarte** Ia votar favoravelmente a ata, porque não há nenhum erro, mas não estava a
55 salientar que continuem a faltar os anexos porque os anexos fazem parte integrante da ata.

Presidente da Assembleia Passou à votação da ata, ao qual foi aprovada com 6 votos a favor do PS, 1 do PSD, 1 do PCP, 1 do Chega e 1 do BE, e 2 abstenções, 1 do CDS-PP e 1 do PCP. Passou ao ponto 2 do PAOD - Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento. Passou à recomendação apresentada pelo Chega “Tasers (armas de choque) para agentes da PSP que fazem rondas em Santa Clara”. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Para que o Executivo inste esforços para que a Câmara Municipal e as entidades competentes acelerem os processos de entrega de tasers aos agentes da PSP que fazem rondas em Santa Clara, considerando que Santa Clara continua a ser um problema vigente, todos os agentes da Polícia Municipal em Lisboa estão munidos de tasers, as tais armas de choque mas não letais, fornecidas pela CML e porque importa também, quer as forças de segurança, quer os cidadãos, esta responsabilidade é do interesse transversal a todos os representantes políticos e queria um voto a dizer neste aspeto e o próprio eleito pelo partido Chega instava o Executivo, junto das autoridades competentes que acelere o processo e que esta recomendação seja publicada no boletim da Junta e demais canais de comunicação, o propósito desta recomendação visa proteger os cidadãos de episódios como os que aconteceram na Amadora.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos O PS considera que o que está escrito na recomendação é competência do Governo e não tem a ver com esta junta de freguesia e considerando isso, vai votar contra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro Pretendia saber quantos são os agentes que fazem rondas ou intervenções em Santa Clara, uma vez que é pedido que o Executivo inste as autoridades competentes, neste caso o Governo para atribuir tasers a todos estes agentes, tanto quanto sabia a aquisição de armamento letal e não letal é, além de uma decisão do Governo, é uma decisão também das forças que estabelecem as suas prioridades, nomeadamente operacionais e em função disso e em função dos recursos existentes, procurarão ser dotadas dos meios necessários e tanto quanto sabia não há um pedido específico para os agentes que fazem a ronda na assembleia de freguesia de Santa Clara.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte A recomendação neste âmbito parece-lhes um bocado absurda, também tinham algumas dúvidas que a Polícia Municipal esteja munida de tasers, também gostariam de ver onde está esta confirmação, para além do mais isto é uma competência da PSP, tem um regulamento próprio para a utilização destas armas que não sejam consideradas letais, podem não ser se usadas incorretamente, os agentes que as podem utilizar têm que ter uma formação própria para o efeito e não cabe certamente a esta assembleia estar a indicar à PSP como é que distribui o material que tem, quais são os agentes que estão capacitados de as usar.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

Maria José Cruz Disse tudo o que ia dizer, e nesse sentido o PSD vai votar contra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Nesta assembleia também foi votado contra uma proposta do Chega relativo à instalação de câmaras de videosegurança na freguesia também por ser ridículo, porque a freguesia era uma freguesia segura, neste momento vê-se o Executivo a acatar a sugestão que fosse instalado um circuito de videovigilância. Não tinham o número de agentes que fazem rondas em Santa Clara, mas a viatura que normalmente faz a ronda é composta por três agentes, este assunto dos tasers veio diretamente do comando numa reunião que teve na esquadra da qual a freguesia de Santa Clara faz parte, e a proposta dos tasers veio do próprio comandante, o que propunha era contactar o comando e terem a oportunidade de terem uma postura mais próxima e obterem esse esclarecimento no que diz respeito a esta matéria, o comando deu-lhe a indicação que todos os agentes têm formação para utilizarem os tasers.

Presidente da Assembleia Submeteu à votação, ao qual foi rejeitada, com 6 votos contra do PS, 1 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP e 1 do BE, e 1 voto a favor do Chega. Passou ao voto de saudação ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador e voto de saudação “Viva a Liberdade”, apresentados pelo BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Relativamente ao 25 de Abril, a democracia de Abril trouxe conquistas fundamentais, como o SNS, a escola pública e universal, o direito à habitação, ao trabalho, direitos à cultura e à participação política, há que não esquecer e celebrar todos os anos as conquistas de Abril, porque estas conquistas não são irreversíveis, num tempo em que a extrema-direita cresce

111 alimentada pelo medo, pela desinformação e pelo discurso de ódio, é urgente poder informar sobre
112 os valores de Abril e a luta contra todas as formas de autoritarismo, mesmo em desigualdades, o
113 que propunham era saudar o 51º aniversário do 25 de Abril, a celebração da liberdade e o apelo
114 constante à luta contra a extrema-direita e às forças antidemocráticas, exaltamos a sua memória e
115 todos os que lutaram contra a ditadura, reforçando o compromisso como uma democracia viva,
116 participativa, justa e inclusiva, saudar o 50º aniversário das independências de Cabo Verde e São
117 Tomé e Príncipe e por fim reafirmar o direito à habitação como um pilar essencial da democracia,
118 exigindo políticas públicas que travem a especulação e garantam casas dignas e acessíveis para
119 todas as pessoas. Relativamente ao 1º de Maio, foi a força da luta laboral que trouxe o salário
120 mínimo, o direito à greve, às férias, à negociação coletiva, à proteção do desemprego, à
121 maternidade e à saúde, foi a luta dos trabalhadores que construiu o estado social, que fez do
122 trabalho um direito e não uma forma de submissão, hoje este legado está sob ameaça, o trabalho
123 digno é cada vez mais substituído por precariedade e exploração, recibos verdes, outsourcing,
124 trabalho por turnos sem compensação, trabalhos temporários, plataformas digitais e estágios não
125 renumerados, são estratégias para desvalorizar quem trabalha e maximizar lucros, num país que
126 normaliza a precariedade, normaliza a desigualdade, propunha: 1- Saudar o 1º de Maio, o Dia
127 Internacional do Trabalhador, reafirmando de resistência, solidariedade e combate pela justiça
128 social; 2- Saudar todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores da freguesia de Santa Clara, em
129 particular aqueles que enfrentam as condições laborais mais duras e seguras ou desvalorizadas;
130 3- Reconhecer e apoiar a luta de todas as pessoas migrantes, refugiadas, negras, ciganas, com
131 deficiência e LGBTQIA+, que enfrentam múltiplas formas de exclusão e exploração do mundo
132 do trabalho; 4- Saudar as mulheres trabalhadoras, que continuam a suportar uma dupla ou tripla
133 jornada de trabalho, no emprego, em casa e no cuidado, num país ainda marcado pelo machismo
134 estrutural; 5- Homenagear a coragem de todas as pessoas que lutam pela dignidade do trabalho,
135 contra a precariedade, por salários justos, horários compatíveis com a vida, reformas dignas, pelo
136 fim da exploração e por uma economia ao serviço de quem produz; 6- Saudar em particular a luta
137 dos trabalhadores e das trabalhadoras da CML, que têm vindo a denunciar situações de
138 desvalorização, sobrecarga e falta de condições, exigindo respeito, estabilidade e melhores
139 salários, a sua resistência é exemplo de serviço público e de defesa da cidade de quem nela vive;
140 7- Reafirmar que defender os direitos laborais é também defender a democracia, e que não há
141 progresso sem justiça no trabalho.

142 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

143 **Rui Ribeiro** Sobre o ponto 2 do voto de saudação ao 1º de Maio, questionou o Executivo se há
144 trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam condições laborais mais duras, inseguras ou
145 desvalorizadas, porque esta era uma das propostas de votação. Pretendia saber se há
146 disponibilidade do BE de alterar o ponto 3 para reconhecer e apoiar a luta de todas as pessoas que
147 enfrentam múltiplas formas de exclusão e de exploração no mundo do trabalho e propunha que
148 as duas moções fossem votadas ponto a ponto.

149 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

150 **Maria José Cruz** Os considerandos e algumas deliberações também não se identificam, daí pedir
151 a votação ponto por ponto.

152 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

153 **Bruno Rolo** Em relação a estes dois votos de saudação, iam votar favoravelmente, como habitual
154 e voltar a frisar que normalmente o PCP faz a saudação na assembleia comemorativa do 25 de
155 Abril, à qual o BE não pôde estar presente, mas enviou mensagem para o Presidente da Mesa, em
156 que teve a oportunidade de ler um pequeno trecho dessa mensagem.

157 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

158 **Rogério Santos** Também iam votar a favor, também tinham feito a saudação do 25 de Abril, Abril
159 e Maio são datas que marcaram a sua vida e a vida dos portugueses, um jovem estudante
160 adolescente viveu e acreditou em sonhos, talvez utopias, nomeadamente que o futuro do mundo
161 seria com melhor qualidade de vida, paz e liberdade, sempre se sentiu feliz e agradecido por lhe
162 darem a possibilidade de viver esses tempos e os sentimentos que ficaram para uma vida, de
163 contribuir para a construção de um mundo melhor, houve sem dúvidas retrocessos e desilusões, o
164 mundo está numa fase de escuridão, mas essa luz que abriu e iluminou, um sonho talvez com

algumas utopias continua enraizado no fundo do coração, acreditando e lutando sempre, não desistindo do caminho dos sonhos de um jovem adolescente viveu e sentiu.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Em relação ao voto de saudação ao 1º de Maio, fazia das suas palavras as palavras do membro do CDS-PP e do PSD, principalmente no ponto 3, que está redigido de forma a fazer uma alusão à segregação e vitimização, porque não existe uma regra de quem é mais vítima ou menos vítima, em relação ao voto de saudação do 25 de Abril, este documento está moralmente inquinado, porque faz alusão ao SNS que é um direito constitucional, e não se esquecessem que o BE esteve no governo da gerigonça em que o SNS se afundou, fala também do direito da habitação, que é um direito constitucional consagrado e “idem”, isto aconteceu devido ao desinvestimento, tanto público como privado, devido à corrupção dos órgãos, como por exemplo da EPUL, que acabou por sucumbir à corrupção e à inexistência de medidas preventivas para fazer face a esse flagelo, a frase que salta à vista deste documento é defender Abril, combater o racismo, o sexismo, a xenofobia e todas essas formas de opressão e fazia uma ressalva do capitão Salgueiro Maia “o 25 de Abril cumpre-se” e cumpre-se com mais segurança em Santa Clara, cumpre-se com mais segurança para os cidadãos, mais condições e melhores espaços verdes, mais condições de higiene urbana e melhores condições também para os trabalhadores para a higiene urbana de Santa Clara.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Já estavam habituados às inverdades do Chega, o BE não fez parte de nenhum governo, mas ainda assim por discordar da política relativamente à saúde que o governo acabou por cair antes da maioria absoluta, e foi isso um dos principais pontos de discórdia do BE e não eram deixados de parte trabalhadores, estão incluídos todos os trabalhadores que estão destacados os que mais são alvo de discriminação, em grande medida pelo Chega e das suas mentiras.

Presidente da Assembleia Passou à votação do voto de saudação ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador, submeteu o ponto nº 1 à votação, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP, 1 do PSD, 1 do Chega, 1 do BE, e uma abstenção do CDS-PP. Submeteu à votação o ponto nº 2, ao qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu à votação o ponto nº 3, ao qual foi aprovado por maioria com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE, e 3 votos contra, 1 do Chega, 1 do CDS-PP e 1 do PSD. Submeteu à votação o ponto nº 4, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP, 1 do BE, 1 do PSD e 1 do Chega, e 1 abstenção do CDS-PP. Submeteu à votação o ponto nº 5, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP, 1 do BE, 1 do PSD e 1 do Chega, e 1 abstenção do CDS-PP. Submeteu à votação o ponto nº 6, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE, com 2 votos contra, 1 do PSD e 1 do CDS-PP, e 1 abstenção do Chega. Submeteu à votação o ponto nº 7, ao qual foi aprovado por unanimidade. Passou à votação do voto de saudação “Viva a Liberdade”, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE, e com 3 votos contra, 1 do PSD, 1 do CDS-PP e 1 do Chega. Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

Maria José Cruz Na Rua Hein Semke, foram colocadas lombas, na faixa esquerda há uma lomba e mais abaixo está na faixa direita, e isso leva com que as pessoas se desviem e continuam a fazer as suas acelerações, ali talvez uma lomba a meio ou então pôr faixas no lado esquerdo e no lado direito, e na rua Arquitecto Rui Brandão, colocaram pinos em frente às garagens e a maior parte das pessoas não consegue sair das garagens, porque os pinos estão no meio da rua, a Rua João Amaral está toda esburacada e com muito lixo.

Presidente da Assembleia Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas de 2024 e do Relatório de Actividades de 2024. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Em relação ao relatório de atividades do ano de 2024, esta informação estava organizada em função da estrutura da Junta de Freguesia, na DAF, no âmbito de atendimentos, os procedimentos habituais, na contratação pública fizeram-se 370 ajustes diretos simplificados, 47 ajustes diretos gerais, 24 consultas prévias, no âmbito da contabilidade, tesouraria e património, todas as atividades habituais, de salientar o registo e inventário dos bens do património, a preparação e elaboração de todos os documentos específicos, entre os quais os que são apresentados a esta assembleia, a elaboração e atualização do preenchimento dos diversos mapas financeiros, nomeadamente relatórios trimestrais, como os

220 CDC e outros, no âmbito dos recursos humanos, o preenchimento dos postos de trabalho
221 necessários, sendo que em Dezembro, o quadro da Junta era composto por 119 trabalhadores, 16
222 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos e 82 assistentes operacionais, havia também alguns
223 trabalhadores em regime de prestação de serviços, e há alguns concursos a decorrer, sempre é
224 feito para resolver a situação da precariedade no trabalho, a preparação de toda a documentação
225 e organização de todo o expediente para as eleições que se realizaram, para a Assembleia da
226 República e para o Parlamento Europeu. A divisão do espaço público, é o trabalho habitual na
227 higiene urbana de limpeza, de varredora, de recolha de monstros que tem sido de grande monta
228 nesta freguesia e aquisição dos materiais necessários, nos espaços verdes, de salientar o
229 tratamento de árvores ornamentais, a prossecução das podas, o estudo e requalificação de
230 canteiros um pouco por toda a freguesia e plantação de árvores em várias caldeiras onde estavam
231 a fazer e que estavam em falta, a realização de mondas, execução de pedidos de avaliação
232 fitositária de árvores, com autorização da CML, a requalificação de diversos espaços, tratamento
233 de jardins, com destaque para a praça Fernando Valle e Largo do Ministro, verificação e
234 reparação de sistemas de rega onde necessário, execução de rega assistida, realização de
235 atividades de plantação de flores no parque da Azinhaga do Reguengo, com o apoio dos seniores
236 do Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca, limpeza e tratamento do lago do Jardim
237 de Santa Clara. No âmbito do licenciamento e fiscalização, em 2024 deram entrada de 90 pedidos
238 de licenciamento referente a 30 anúncios luminosos, 3 anúncios não luminosos, 14 esplanadas,
239 39 toldos, 1 alpendre e 2 palas, num total de cerca de 48 mil euros. Na divisão do urbanismo,
240 comunicação e cultura, o urbanismo está dividido em três subtemas, as obras concluídas, as obras
241 em curso e as obras perspectivadas, em relação às obras concluídas, em 2024 está a escola
242 Segundas Oportunidades, no Campo das Amoreiras, a requalificação e certificação do parque
243 infantil do Campo das Amoreiras e a requalificação e certificação do parque fitness no Campo
244 das Amoreiras, diversas intervenções nas escolas da freguesia, sobretudo nos parques infantis, em
245 que foram todos requalificados e certificados, na piscina municipal a instalação de uma nova
246 bomba de calor, e instalações de luminárias, na Azinhaga do Rio acessibilidades pedonais, e
247 também na Rua do Grafil, e também na Avenida Dr. José Salvado Sampaio, com rebaixamento
248 de passadeira, também rebaixamento de passadeira no Campo das Amoreiras, uma
249 impermeabilização na fachada sul do edifício do Largo do Ministro, nas escolas públicas
250 mobiliário urbano e espaço público foram diversas reparações, em 2024 ainda havia obras em
251 curso e outras a iniciar. Relativamente à comunicação, foram elaborados diversos boletins e
252 efetuado todo o outro expediente. No âmbito da cultura, as comemorações de Abril, o espetáculo
253 dos 500 anos do nascimento de Camões, as comemorações do dia da criança, Férias em
254 Movimento, as colónias de férias sénior que abrangeram 98 participantes, para as crianças
255 envolveram 280 participantes, a organização das festas da freguesia no Campo das Amoreiras e
256 no Jardim de Santa Clara, os passeios sénior, a caminhada da família, aula de zumba, o concerto
257 da primavera com a Banda Musical e Artística da Charneca, a organização de um magusto com
258 150 participantes, instalação de iluminações de Natal, e também na altura das festas a contratação
259 de uma sessão de circo no Coliseu para mais de 3000 pessoas, e a comemoração do 9º evento da
260 comunidade Mais Saudável, no Largo das Galinheiras, que envolveu diversas instituições, apoio
261 logístico à iniciativa “Jantar do Vizinho”, no Jardim de Santa Clara, apoio na divulgação do
262 concerto Palmo e Meio, a Polícia no Parque, apoio na realização do concerto Orquestra de Sopros,
263 da Academia de Música de Santa Cecília, no parque de Santa Clara, com estas iniciativas
264 conseguiram que a Academia de Música de Santa Cecília tivesse uma visão muito diferente da
265 sua forma de estar na freguesia, funcionava apenas para dentro de portas e agora já tem feito
266 diversos concertos fora da instituição, que é um entrosamento com a população, foi lhes pedido
267 para organizar mais um concerto no Jardim de Santa Clara, têm vindo a promover esta
268 cooperação, que é benéfico para todos, o apoio logístico e promocional do festival “Às Claras”,
269 com um desfile do Reguengo até à Quinta Alegre, apoio à atividade de empreendedorismo,
270 organizada pelos moradores da Associação PER 11, na ação social e desporto, consultas de
271 psicologia e terapia da fala, as consultas de psicologia permitiram o acompanhamento de 25
272 utentes e 125 atendimentos na terapia da fala, no desenvolvimento social há várias atividades,
273 com a inauguração do gabinete dentário nas instalações na Rua Tito de Moraes, realização de
274 rastreios de saúde em unidade móvel, um evento da comunidade “Mais Saudável”, como o

realizado no Largo das Galinheiras, a dinamização da estrutura de cariz social, sinalização de acompanhamento de situações que revelaram maior vulnerabilidade, reuniões com várias instituições visando uma articulação entre as mesmas para a resolução dos problemas, dinamização da rede social de freguesia e dos grupos em que essa mesma rede social está organizada, ou seja o grupo da moderação, o grupo da escolaridade e o grupo de emergência social, e cada um deles realizou atividades de interesse, no âmbito da educação, formação e empregabilidade, na educação, o centro de estudos nos serviços sociais na Rua Tito de Moraes, que apoiou 25 crianças e jovens nas disciplinas de português e matemática, formação musical, são 3 crianças, mas o objetivo é mais proporcionar-lhes uma iniciação e uma motivação para remeter para a Banda Musical e Artística da Charneca, que é a instituição mais vocacionada para o efeito, escolas e jardins de infância públicos da freguesia, houve uma articulação sistemática com todas as escolas, manutenções e reparações sistemáticas e a limpeza anual em todas elas, a construção e implementação da escola Segunda Oportunidade para crianças e jovens que de algum modo não tiveram aproveitamento escolar, que como a própria designação indica, através desta via têm uma alternativa, de alguma forma são situações que se revestem de alguma especificidade e é necessário lidar com essas situações, tratava-se de um projeto de muitíssimo interesse, nem toda a gente tem de seguir o modelo padrão que por alguns motivos não se enquadra nesse modelo padrão, estavam a pretender por esta via apoiar as crianças e jovens para lhes proporcionar uma alternativa e tem corrido muito bem e a pedido da CML aumentaram as instalações em função do número de crianças interessadas, no âmbito da formação a academia de formação para adultos teve 76 alunos, com idades compreendidas entre os 37 e os 96 anos, no centro de formação do IEFP com vários cursos e alguns deles estiveram previstos e não tiveram sequência, porque o IEFP, por uma questão de reorganização interna, no novo governo teve de repensar a sua situação e durante um tempo encerrou estas atividades, no emprego o acompanhamento através do GIP, com acompanhamento de vários utentes e encaminhamento para situações de empregabilidade, no desporto houve várias atividades a nível da piscina e da interação com as instituições desportivas, com os clubes da freguesia, e a ação de cicloturismo no âmbito das comemorações de Abril.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos Como era de esperar deste Executivo, as atividades foram muitas e de elevado nível, a junta de freguesia contribuiu decisivamente para a melhoria da qualidade de vida dos fregueses, a junta como sempre faz um trabalho incansável e meritório, com uma grande visão futura na aposta de elevação da qualidade de vida, educação e cultura da população, este trabalho foi feito associando um criterioso controlo de gastos, dando à junta uma estabilidade financeira que garanta um futuro risonho e tranquilo para esta instituição, parabéns ao Executivo pela excelente gestão.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Na pág. 10 do documento, diz que até dezembro de 2024 foram plantadas mais de 4 mil árvores e plantas, pretendia saber o local onde foram plantadas essas plantas, em relação às obras em curso, nomeadamente nos PER, em que foram tomadas medidas para a acalmia de tráfego, que já foram implementadas, pretendia saber quais foram essas medidas, tem falado recorrentemente do furo artesiano no Campo das Amoreiras, pretendia saber se havia previsão para a conclusão desta obra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Finalmente foram implementadas as medidas dissuasoras em vários arruamentos, continuarão a insistir as vezes que forem necessárias.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Nem sempre as coisas podem ser feitas no imediato, mas procurou-se reduzir a velocidade através da forma que foi indicada pela divisão de trânsito da CML, as medidas dissuasoras não são lado a lado, porque se fossem lado a lado dificultavam mais, a ideia mesmo é serem desconstruídas, o objetivo é dificultar o excesso de velocidade, ali não é uma autoestrada, é uma zona residencial, em relação aos pinos em frente às garagens na Rua Artur Brandão, iam verificar a situação, em relação às plantas foram em diversos locais da freguesia, foram compradas aos milhares, não se nota muito mas os espaços são muito grandes, são requalificados vários espaços expetantes, outros são melhorados e isso absorve uma quantidade

330 enorme de plantas, umas que são compradas e outras que se reproduzem no viveiro da junta, e
 331 outras que se adquirem através da CML, mas não é só despesa, é que a jardinagem dá muito
 332 trabalho, mas gradualmente esperava que quem viesse a seguir fique bastante imbuído deste
 333 espírito de melhorar significativamente a freguesia, sobre o furo artesiano solicitava que fosse o
 334 arquiteto Carlos Brandão a dar essa informação.

335 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao sr. arquiteto Carlos Brandão.

336 **Carlos Brandão** O que falta completar no furo é a montagem do quadro elétrico, como vão
 337 reabilitar os balneários, a obra vai ser ampliada e em conjunto montar o quadro elétrico para o
 338 furo.

339 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

340 **Presidente da Junta** Não tinha referido esta obra porque ela vai ser iniciada este ano.

341 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

342 **Bruno Rolo** Desconhecia onde era a Rua Artur Brandão, e o Google pelos vistos também não
 343 conhece, no entanto se colocaram lá lombas e os tais pinos, presumia que fosse para evitar aquilo
 344 que se está a passar na Rua Hein Semke, aquelas lombas a meio de cada faixa têm pinos para
 345 evitar que as pessoas se desviem das lombas e voltem depois a entrar em ziguezague, como não
 346 conhecia a rua, pretendia saber qual era a sua localização.

347 **Presidente da Assembleia** Trata-se da Rua Fernando Gusmão. Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

348 **Luís Araújo** As contas foram auditadas por uma entidade externa, iniciaram com um saldo de
 349 1908478,15 euros, foram arrecadadas receitas líquidas de 339607,42 euros, foram pagas despesas
 350 líquidas no valor de ...?, o saldo que transitou para 2025 é de 1628075,76 euros, o maior volume
 351 de receita foram as transferências correntes que representam ...? Das receitas totais, as despesas
 352 com maior volume são as despesas com pessoal, que representam 48% das despesas totais, as
 353 orgânicas que tiveram a maior despesa foi a 03, que é planeamento urbano, transporte, espaço
 354 público que é 28% da despesa total, comparativamente com o ano anterior verificou-se um
 355 aumento da receita no valor de 607740,01 euros, nas despesas pagas também se verificou um
 356 aumento de 762486,22 euros, no exercício de 2024 a freguesia realizou mais despesa do que
 357 arrecadou de receita, quanto ao resultado líquido do exercício, foi positivo no valor de 516492,12
 358 euros, houve um acréscimo comparativo com o ano anterior de 938332,16 euros, o ativo teve uma
 359 diminuição de 289035,58 euros, o passivo também diminuiu no valor de 805 mil euros, de realçar
 360 o aumento do património no valor de 938322,16 euros.

361 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

362 **Manuel Nascimento** Na pág. 42, fala do aumento da receita corrente mas não diz a que se refere,
 363 na pág. 48, no quadro 8, refere a aquisição de bens e serviços, também houve um acréscimo, na
 364 pág. 50, quadro 10, fala da redução da despesa, nomeadamente na higiene urbana, serviços
 365 sociais.

366 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

367 **Bruno Rolo** Ao fazer a transição para este novo sistema contabilístico, já o referiu várias vezes e
 368 vai insistir até que mudem o sistema, o objetivo é que ninguém consiga encontrar nada que é para
 369 passar tudo incólume, a culpa não era da junta nem do executivo, é de quem decidiu que as
 370 autarquias iam ter um sistema contabilístico que é um total caos, principalmente para os não
 371 especialistas o órgão fiscalizador, pois não são revisores oficiais de contas, havia um mapa que
 372 era muito claro, que era qual tinha sido a execução orçamental da receita e da despesa, orgânica
 373 por orgânica, deixou de aparecer, conseguiam ter o grau da execução da receita e da despesa, que
 374 são 66% de receita e 62,9% de despesa, de relevar que no ano de 2024 foram cerca de 190 mil
 375 euros, mais de despesa do que receita arrecadada, mas mesmo assim foi uma execução baixa, se
 376 fizessem uma execução a rondar os 80%, seria uma nota boa, o mapa referido pelo Sr. Manuel
 377 Nascimento passa a ser só a variação relativa ao ano anterior, que foi importante perceber que de
 378 2023 para 2024, o total de despesas aumentou mais de 750 mil euros, também de relevar que 60
 379 mil euros de variação negativa nos serviços gerais parecia-lhe bom, mas depois não conseguia
 380 perceber exatamente onde se conseguiu poupar esse dinheiro relativamente ao ano anterior, já em
 381 relação à higiene urbana, era uma das rubricas com o custo mais elevado pelo estado da freguesia,
 382 devia ser uma área em que uma orgânica em que o investimento de recursos alocados devia ser
 383 de ano para ano, reforçado tendo em conta o grau de reclamações que existe na freguesia e na

cidade em geral, gostaria de perceber se houve alguma intenção de investimento na higiene urbana ou se foi simplesmente uma coincidência, era muito difícil analisar uma série de documentação.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro Subscrevia o que o Dr. Bruno Rolo referiu sobre a apresentação das contas e sobre a maneira mais simples de ser apresentada, é referido no documento que é imperiosa a boa gestão e foi referido pelo membro do PS disse que todas as atividades foram feitas graças a uma gestão muito criteriosa por parte da junta e na verdade transitaram com um saldo de mais de 1 milhão e 600 mil euros, com uma execução abaixo dos 70%, a gestão criteriosa é feita à custa da execução orçamental, não sabia até que ponto essa gestão criteriosa seria importante.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

Luís Araújo Relativamente à diminuição da despesa da higiene urbana, tem a ver com o facto de em 2023 ter havido a aquisição de duas viaturas, e depois também existe o pessoal que estavam a recibos verdes e que depois passaram para o quadro.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Em termos desta correlação com uma gestão cuidada e a taxa de execução, esta gestão cuidada tem sido uma preocupação ao longo de todos estes anos, em termos de execução, por vezes torna-se difícil implementar alguns projetos, sobretudo os que não dependem só da junta, que haviam vários projetos da CML, como os protocolos de delegação de competências e isto torna-se moroso obter uma deliberação sobre uma proposta é um esforço enorme e um tempo enorme perdido, o Sr. Manuel Nascimento falou sobre as condições do pessoal da higiene urbana, estavam cansados de identificar a falta de condições para o pessoal operacional, tinham o posto de higiene urbana da Charneca e um espaço emprestado na Ameixoeira, mas o que sempre pretenderam e que colocaram à CML foi a necessidade de construir um equipamento adequado, moderno e que servisse as necessidades de todas estas vertentes, e até ao momento não existe uma resposta, depois de colocada a questão diversas vezes, acabaram por informar a CML de que o proprietário do armazém quer o armazém de volta, disseram da urgência de resolver esta situação e propuseram-se com o orçamento da junta construir um equipamento polivalente destinado às áreas da higiene urbana, espaços verdes e obras, inclusivamente na parte das obras, com uma zona para formação, a junta de freguesia com o seu orçamento construiria todo este equipamento, a CML precisava apenas de atribuir um espaço, tiveram o cuidado de identificar espaços na freguesia e depois de imenso trabalho, movimentaram várias sensibilidades, desde o departamento de educação, do desporto e etc, e até depois a Sra. Vice-Presidente, a Sra. Filipa Anacoreta Correia deu uma grande ajuda, e encaminhou as coisas para quem de direito e está parado, a CML apesar da urgência que tinham em construir o equipamento, em que construí-lo demora um certo tempo, estavam a fazer essa gestão cuidada para poder ter dinheiro para construir este equipamento, que é caro, que vai para cima de 1 milhão de euros, a junta de freguesia para estar a fazer este investimento tinha que ter cuidado com as despesas, a CML durante todo este tempo não respondeu e quando foram inaugurar o troço da via estruturante na zona das Galinheiras, o Sr. Diretor Municipal do Património disse que tinham um espaço que foi atribuído e insistiu que agradecesse ao Sr. Presidente da CML, ou seja o que eles quiseram foi que não levantasse qualquer problema, porque até hoje a Quinta da Mourisca continua como estava e a vereadora Filipa Roseta fez um escarcéu como se a própria estivesse a levantar um problema de “lana caprina” e que estava a levantar uma falsa questão e ela fez lá “uma peixeirada” que não era a primeira vez, tem feito várias na Assembleia Municipal, já lhe conhecia o estilo, calou-se porque não queria à frente daquelas pessoas todas, não queria continuar aquele estilo de peixeirada, da qual assim procedeu e até hoje nada aconteceu, pelos vistos ainda não tiveram a possibilidade de fazer a transferência e não iam começar a fazer trabalho sem saber exatamente que aquele espaço iria ser atribuído em que termos, sem se efetivar a transferência, há tanto tempo que esta questão se coloca, gostaria muito de dizer que esse espaço foi atribuído e que a junta iria fazer a sua parte e isto não custava nada, à CML só custava fazer a transferência do terreno depois de todo o trabalho feito pela junta, a AUGI da Quinta da Mourisca estava uma vergonha, o palacete de Santa Clara. Comprado pela CML, por quem o Dr. Fernando Medina entendeu que Santa Clara merecia um espaço cultural, e está há quatro anos fechado, o jardim que era suposto ser anexado ao outro continua como está, a via estruturante de Santa Clara está a ser resolvida, o espaço por onde poderia ter passado pela

439 quinta de São Bento, em que o proprietário queria que a CML lhe autorizasse a construir uma
 440 urbanização, sendo tão necessária a habitação e o próprio construía a via que passasse no terreno
 441 dele, nem assim a CML é capaz de tomar uma decisão sobre aquela situação, não tinha que pagar
 442 nada, só tinha que autorizar, queriam ter feito este trabalho há muito tempo e não estão a deixar
 443 fazer, provavelmente para dizerem nas vésperas das eleições que o terreno foi dado, a Junta é que
 444 não construiu, nesta altura já vem tarde demais e deviam ter feito há muito tempo, e os
 445 trabalhadores já podiam estar melhor instalados, tal como desejavam.

446 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

447 **Maria José Cruz** Não tinha conhecimento do que se passou e não ia contestar isso, o que
 448 contestava era a forma como a Sra. Presidente da Junta indicou que a vereadora Roseta fez uma
 449 peixeirada, a vereadora Roseta não fez peixeirada de certeza porque era incapaz de uma coisa
 450 dessas, de qualquer das formas não era o termo mais indicado numa assembleia de freguesia.

451 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a prestação de contas de 2024 e o relatório de
 452 atividades de 2024, ao qual foram aprovados com 6 votos a favor do PS, e 6 abstenções, 1 do
 453 PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, 1 do Chega e 1 do BE. Passou ao ponto 2 da Ordem do Dia -
 454 Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025 e a 1ª
 455 Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em 2025. Deu a palavra ao Dr. Luís
 456 Araújo.

457 **Luís Araújo** A primeira alteração retificativa ao orçamento e ao PPI em 2025 justifica-se com a
 458 necessidade de incorporar o saldo de gerência de 2024 no orçamento de 2025, o saldo de gerência
 459 anterior é de 1625075,23 euros, ao qual foi reforçado do lado da receita e do lado da despesa
 460 foram reforçadas várias despesas, o PPI foi reforçado com alguns projetos existentes, e foram
 461 criados três novos projetos, esse reforço teve de 888100 euros, o que representa um reforço de
 462 despesa de capital de cerca de 55% do valor do saldo de gerência anterior.

463 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

464 **Bruno Rolo** Há um acréscimo de mais rubricas de obras em edifícios no valor de 250 mil euros
 465 e mais 700 mil euros, pretendia saber se esse acréscimo significativo de reforço orçamental nessas
 466 rubricas se tinha a ver com a questão da obra do edifício da Estrada de São Bartolomeu ou se
 467 tinha a ver com a previsão da obra que a Sra. Presidente da Junta referiu relacionada às novas
 468 instalações para substituir o armazém da higiene urbana e ficou sem perceber qual era a
 469 localização do terreno concreto que a CML tinha feito a promessa de transmitir para a Junta e que
 470 acabou por não transmitir, era importante saberem para poderem intervir junto da CML sobre essa
 471 matéria, parece que houve várias propostas da Junta para várias localizações que o diretor do
 472 departamento do património, o Dr. Bernardo Alambança, ele está a tratar das expropriações da via
 473 estruturante e já deu o dito por não dito várias vezes.

474 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

475 **Rogério Santos** Esta alteração vai de acordo com o que é habitual do Executivo, numa
 476 modificação que integrou o saldo anterior, fruto dessa gestão criteriosa e que permite esta
 477 estabilidade financeira, traduz também uma estratégia atual e adequada às necessidades e de uma
 478 grande visão de desenvolvimento futuro, aposta na melhoria social, cultural e educativa da
 479 população, e em simultâneo das vias e espaço público e a construção de um novo equipamento
 480 moderno e adequado funcionalmente para a higiene urbana, é uma ajuda substancial para o
 481 aumento da qualidade de vida da população que ainda dela está carenciada, deu os parabéns ao
 482 Executivo pela excelente proposta, porque esta primeira alteração orçamental é o verdadeiro
 483 orçamento para este ano, fruto dos valores que foram introduzidos.

484 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

485 **Ricardo Duarte** As dúvidas eram basicamente as mesmas que o Sr. Bruno Rolo levantou, havia
 486 também um reforço significativo na cultura e eventos, pretendia saber o motivo deste reforço
 487 significativo.

488 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

489 **Presidente da Junta** Designaram um equipamento como centro operacional, não era só para a
 490 higiene urbana, como já tinha referido fizeram um levantamento de todos os espaços municipais
 491 existentes na freguesia e dentro destes espaços identificaram aqueles que poderiam ser
 492 interessantes para a construção deste equipamento, quer em termos de área, quer em termos de
 493 localização, porque a freguesia é muito grande e se um posto destes for localizado num extremo

494 da freguesia, as deslocações diárias são muitas, dificulta e encarece toda a dinâmica de execução
495 do trabalho, tudo isto tinha que ser tido em consideração e desse levantamento fizeram uma
496 triagem e identificaram várias hipóteses e justificaram o porquê de uma ou outra lhes interessava,
497 e entregaram a quem de direito, a CML, isto foi há mais de um ano, mas a ideia já tinha sido
498 colocada muito antes, nunca lhes responderam até que chegaram a esta última fase e uma das
499 alternativas que indicaram foi na Avenida Glicínia Quartin, entre dois prédios que lá estão mas
500 que tem uma área grande, porque senão for uma área grande, não serve para todas estas valências
501 e na altura que estavam a fazer a inauguração do espaço da via estruturante ali perto, que o Dr.
502 Bernardo Alambça confirmou que era aquele o terreno, mas a transferência não se concretiza e
503 sem isso não dá para evoluir, por isso mesmo tiveram por sequência esta gestão criteriosa, tiveram
504 uma intenção, tiveram uma visão estratégica de aplicação deste dinheiro e com estas demoras
505 todas da CML, não conseguem aplicar para bem da freguesia, sobre cultura e eventos, são os
506 artistas que são contratados para as festas, são as iluminações de natal e das festas da freguesia
507 que estão cada vez mais caras, e isso tinha a ver com o aumento destes preços, não foram
508 propriamente situações novas.

509 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

510 **Bruno Rolo** Na última página dos serviços gerais, há um reforço de 250 mil euros para reparação,
511 provavelmente teria a ver com um “Just for a change” e saber se a Junta iria participar ou não
512 ou se tinha ver com outro tipo de reparações particulares ou camarárias, e haviam 700 mil euros
513 a acrescentar a 250 mil euros que já estavam previstos para instalações de serviços, pretendia
514 saber para que serviços eram estas verbas, se era para o centro operacional ou para o edifício da
515 Estrada de São Bartolomeu, pretendia saber se o terreno entre os prédios da Rua Glicínia Quartin
516 ou entre a Rua Glicínia Quartin e a Rua Fernando Gusmão.

517 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

518 **Luís Araújo** Em relação ao reforço de 700 mil euros, tem a ver com a requalificação do edifício
519 da Estrada de São Bartolomeu, e os 250 mil euros tem a ver com 3 projetos novos que é a
520 requalificação de três edifícios para habitação na Rua Emídio Santana, o edifício da Rua Direita
521 da Ameixoeira, 1º e 2º andar, e o edifício do Largo Defensores da República, que são propriedade
522 da Junta e precisam de ser requalificados.

523 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

524 **Presidente da Junta** Estes edifícios pertencem à Junta de Freguesia, uma é no Largo Defensores
525 da República, nº 27 A, outro é na Rua Emídio Santana, em que eram três casas geminadas, a casa
526 do meio está ocupada por uma senhora que faleceu e está lá o filho e tinham que resolver essa
527 situação de forma legal e pacífica, e o outro edifício é da Rua Direita da Ameixoeira, nº 18, onde
528 está a funcionar a Academia de Formação que irá transitar para o 1º piso do edifício da Estrada
529 de São Bartolomeu quando estiver pronto, e o último piso vai para apoio administrativo, a
530 previsão era que não houvesse intervenção este ano e o edifício da Rua Direita está perfeitamente
531 ajustado para habitação, era a contribuição para a problemática da habitação e além disso é
532 rendimento para a Junta, quem vier a seguir beneficia deste rendimento e pode aplicá-lo para fins
533 sociais, se assim o entender ou para melhoramentos.

534 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

535 **Luís Araújo** O aumento na cultura e eventos engloba as atividades da Praia-Campo, envolve
536 pagamentos aos monitores, as despesas com alimentação, transporte, a iluminação de Natal, o Dia
537 da Criança, Caminhada da Família, as festas da freguesia.

538 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a 1ª alteração ao orçamento de 2025, ao qual foi
539 aprovada com 6 votos a favor do PS, e 5 abstenções, 1 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, 1 do BE
540 e 1 voto contra do Chega. Passou ao ponto 3 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação
541 da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2025. Deu a palavra à Sra. Presidente da
542 Junta.

543 **Presidente da Junta** A alteração é muito pouco significativa, tem mais um elemento na área
544 operacional.

545 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

546 **Rogério Santos** Esta proposta está na linha de estratégia do Executivo, como sempre tem um
547 quadro adaptado às necessidades reais e às alterações que se justificam, a adaptação do quadro,
548 por motivações profissionais e a criação de espírito de corpo e melhoria das condições sociais, os

funcionários desta instituição sempre foram, são e serão a força da instituição, este é o lema deste Executivo, a boa imagem do trabalho deste Executivo é o espelho dos excelentes trabalhadores que nela o empenham no seu espírito e desempenho todos os dias, deu os parabéns aos funcionários.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Na intervenção da Sra. Presidente da Junta, houve duas coisas que lhe chamou a atenção no relatório de atividades, era que os quadros da junta, em Dezembro de 2024 eram compostos por 119 trabalhadores, dos quais 16 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos e 82 operacionais, quatro meses passados e consta no mapa de pessoal, independentemente da alteração pouco significativa, a nível de lugares novos, mas o total dos técnicos superiores são 17, com 1 em mobilidade, dos assistentes técnicos são 24, com 3 em mobilidade e os assistentes operacionais consta 93, com 2 em mobilidade, pelo que estariam ao serviço 91, pretendia saber se entraram 9 assistentes operacionais no 1º quadrimestre.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Maria do Carmo Lanternas.

Maria do Carmo Lanternas Foram feitos procedimentos concursais para auxiliares de educação e entraram 8 auxiliares.

Presidente da Assembleia Submeteu à votação a 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2025, ao qual foi aprovado com 8 votos a favor, 6 do PS e 2 do PCP, e 4 abstenções, 1 do PSD, 1 do CDS-PP, 1 do BE e 1 do Chega. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.

Bruno Rolo Ao longo deste mandato e dos mandatos anteriores têm muitas vezes abtido no mapa de pessoal, o sentido de voto neste mapa tem a ver com a incorporação das auxiliares de ação educativa no quadro, que consideram uma boa medida e não deixar de continuar a insistir no seu ponto de vista e a razão pela qual sempre se abstiveram é por não terem estado de acordo com a estrutura orgânica do mapa de pessoal, nomeadamente com os quatro lugares de chefe de divisão, que continuam a estar no quadro e que irão ser discutidos, este era um voto de confiança tendo em conta que houve este compromisso que tinha sido assumido e que leva como uma boa medida para incorporar as trabalhadoras da ação educativa no quadro do pessoal.

Presidente da Assembleia Passou ao ponto 4 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação para designação do júri de recrutamento de cargo de direção intermédio de 2º Grau – Divisão Administrativa e Financeira e Divisão de Ação Social e Desporto. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta A proposta para a constituição do júri para integração nas funções de 2 elementos que constam na estrutura orgânica aprovada nesta assembleia, como ainda estão por preencher, que é na área social e desporto e da divisão administrativa e financeira, é necessário constituir o júri e tem que vir à assembleia para ratificação.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Pretendia colocar duas questões ao Executivo, a primeira prende-se com a extemporaneidade da tomada de decisão e pretendia saber se a comissão de serviços se extinguiu e a que propósito é que a 3 meses do fim do mandato vão fazer um júri para reconduzir dois cargos de chefes de divisão de direção, se se esgotou o tempo de serviço da anterior nomeação ou se vão delegar as pessoas, foi dito na assembleia aquando da saída do anterior chefe de divisão da ação social e desporto, o Dr. Bernardo Lencastre que ele ia ser substituído em funções mas não no cargo por um elemento que vinha da junta de freguesia de Benfica, não lhe parecia muito legítimo se for essa a pessoa uma das candidatas a concurso da divisão da ação social e desporto, o presidente do júri seja o seu anterior chefe de divisão da junta de freguesia de Benfica, pretendia esclarecimentos sobre estas duas questões, a pertinência do timing e a pertinência da nomeação do júri.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

Manuela Castro A proposta da nomeação do júri para 2 concursos de nomeação de dirigentes intermédios de 2º grau para a divisão administrativa e financeira e ação social e desporto, a composição do júri neste momento não sabem quem são os candidatos, pois trata-se de um concurso público e não por nomeação, desde que os candidatos a concurso cumpram todos os requisitos e a eventual existência de conflito de interesses ou não, não podem vê-los à priori, só à posteriori, os requisitos dos concorrentes candidatos a este lugar padecerão de terem quatro anos

de exercício de funções para as quais seja exigida a licenciatura, por serem licenciados ou com um grau de habilitação superior e também tenham a avaliação curricular e entrevista pública de seleção, relativamente à nomeação do júri é uma exigência que o legislador impõe que seja feita pelas assembleias quer nos municípios, quer nas juntas de freguesia, e tentou-se que os membros do júri não fossem todos eles membros da junta de freguesia, houve um esforço nesse sentido, há áreas que são mais fáceis do que outras mas tenta-se que haja essa rotatividade e o que se propõe na área administrativa e financeira dois outros dirigentes de duas outras juntas de freguesia, a par também de um dirigente da Junta de Freguesia de Santa Clara no procedimento que envolve a área do desporto, o procedimento foi inverso, dois dirigentes que estão em comissão de serviço na Junta de Freguesia de Santa Clara e um dirigente de outra junta de freguesia.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo A questão que colocou que tendo conhecimento previamente que há um técnico que veio da divisão de desporto da freguesia de Benfica ocupar um espaço físico e funções do anterior chefe de divisão do desporto da Junta de Freguesia de Santa Clara, sabendo que esse técnico continua a exercer funções na junta, é bastante provável que esse técnico seja concorrente, não se deveria acautelar a boa moral e costumes em nomear o ex-chefe dele para ser presidente do júri, é óbvio que podia concorrer quem quisesse, mas também pode-se pôr a jeito de ser impugnado, era mais lógico convidar para presidente do júri um outro dirigente de outra junta de freguesia, no qual o funcionário ao qual está adstrito à casa, pois pode haver um conflito de interesses e pretendia saber a pertinência do timing da nomeação dos júris para os concursos de nomeação de dois cargos de chefe de divisão a menos de seis meses do término do mandato. Em relação à divisão administrativa, já há um chefe de divisão, a questão era porque é que se ia constituir um júri, vai deixar de ser essas pessoas, vão ser outras pessoas e qual era a pertinência neste timing fazê-lo.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta As pessoas estão a ocupar os lugares em regime de substituição, e tal como a consolidação das auxiliares de ação educativa, em que o Sr. Bruno Rolo achou muito bem que a Junta tivesse resolvido a situação, as outras pessoas estão exatamente nas mesmas circunstâncias e têm todo o direito de ter a sua situação resolvida, se elas quiserem concorrer e querendo concorrer, estão em iguais circunstâncias dos outros concorrentes que passarem no concurso, fazia sentido resolver esta situação, tinham uma estrutura com quatro divisões, as duas outras divisões estão preenchidas, estas duas ainda não estão, e estavam a tentar resolver esta situação, de facto este mandato está no fim mas as pessoas foram exercendo esta função durante este tempo e foram revelando capacidades mas estão em regime de substituição, não estão consolidadas, é necessário que passem por uma situação de concurso, já reúnem requisitos que muitas outras pessoas provavelmente não reunirão, porque tem o tempo de serviço que foram adquirindo, têm a experiência e provavelmente apresentar-se em concurso em condições favoráveis, mas nada garante que não apareçam outras pessoas que ultrapassem estas condições, não queriam mandar ninguém embora dos seus lugares, nem quer impor ninguém nestes lugares, vão se submeter a um processo normal, tal como as outras duas chefias de divisão, não há diferença nenhuma nisso, em relação ao júri, não havia problema nenhum em ser da junta de freguesia de Benfica.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

Manuela Castro Se ficassem mais confortáveis, fazia-se a alteração da constituição dos júris.

Presidente da Assembleia Questionou a assembleia se estava de acordo com a proposta, era a favor dessa troca. Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro As pessoas quando são designadas para compor um júri, são designadas pelas suas competências específicas, ainda que não venha na proposta a referência a essas competências específicas, quando a junta apresenta uma proposta para a nomeação de um júri, as pessoas estão lá por algum motivo, trocar resolve parte da situação mas traz outro problema, e questionou se a Junta teria outro nome para a área do desporto.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

Manuela Castro Apresentava outra proposta, olhando para a divisão de ação social e desporto, e sendo a primeira vogal efetiva a chefe de divisão da Junta de Freguesia da Misericórdia, tem também a área do serviço social, na avaliação curricular também tinha a educação e desporto,

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata Assembleia de Freguesia de Santa Clara

Sessão Ordinária realizada no dia 05 de maio de 2025



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2025

6
7 ATA NÚMERO VINTE E DOIS

8
9
10 No dia 05 de Maio de 2025, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e José António Geraldo Lopes Moreira, Segundo Secretário.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Nuno Ricardo Marques Ventura, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, Rogério Gomes dos
16 Santos, Maria José Pinheiro da Cruz, Rui Castello-Branco Ribeiro, Bruno Filipe Esteves Medina
17 Rôlo, Joaquim dos Santos, Manuel da Luz do Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de
18 Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia
19 declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 A) Período de Intervenção do Público;

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

23 1. Apreciação e votação da ata número 20 da Assembleia de Freguesia;

24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

25 C) Ordem do Dia:

26 1. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas de
27 2024 e do Relatório de Actividades de 2024;

28 2. Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento
29 de 2025 e a 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em
30 2025;

31 3. Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da
32 Freguesia para 2025;

33 4. Apresentação, discussão e votação para designação do júri de recrutamento de
34 cargo de direção intermédio de 2º Grau – Divisão Administrativa e Financeira e
35 Divisão de Ação Social e Desporto;

36 5. Apreciação do Inventário e Cadastro de 2024;

37 6. Apreciação da Certificação Legal das Contas de 2024 e respectivo relatório sobre
38 a situação económica e financeira a 31/12/2024, emitido pelos Revisores Oficiais
39 de Contas;

40 7. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de
41 01/12/2024 a 31/03/2025 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de
42 01/01/2025 a 31/03/2025;

43 8. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

44 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Informou que a Sra. Mafalda Lobo do PSD não está
45 presente e vai enviar justificação, a Sra. Alexandra Afonso do PS foi substituída pelo Sr. José
46 Geraldo Lopes. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período de Intervenção do Público.
47 Não houve inscrições. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período Antes da Ordem do
48 Dia. Passou ao ponto 1 do PAOD - Apreciação e votação da ata número 20 da Assembleia de
49 Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

50 **Manuel Nascimento** Pretendia saber qual o motivo da falta de perceção na gravação.

51 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Maria do Carmo.

52 **Maria do Carmo** Som impercetível...

53 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

54 **Ricardo Duarte** Ia votar favoravelmente a ata, porque não há nenhum erro, mas não estava a
55 salientar que continuem a faltar os anexos porque os anexos fazem parte integrante da ata.

Presidente da Assembleia Passou à votação da ata, ao qual foi aprovada com 6 votos a favor do PS, 1 do PSD, 1 do PCP, 1 do Chega e 1 do BE, e 2 abstenções, 1 do CDS-PP e 1 do PCP. Passou ao ponto 2 do PAOD - Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento. Passou à recomendação apresentada pelo Chega “Tasers (armas de choque) para agentes da PSP que fazem rondas em Santa Clara”. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Para que o Executivo inste esforços para que a Câmara Municipal e as entidades competentes acelerem os processos de entrega de tasers aos agentes da PSP que fazem rondas em Santa Clara, considerando que Santa Clara continua a ser um problema vigente, todos os agentes da Polícia Municipal em Lisboa estão munidos de tasers, as tais armas de choque mas não letais, fornecidas pela CML e porque importa também, quer as forças de segurança, quer os cidadãos, esta responsabilidade é do interesse transversal a todos os representantes políticos e queria um voto a dizer neste aspeto e o próprio eleito pelo partido Chega instava o Executivo, junto das autoridades competentes que acelere o processo e que esta recomendação seja publicada no boletim da Junta e demais canais de comunicação, o propósito desta recomendação visa proteger os cidadãos de episódios como os que aconteceram na Amadora.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos O PS considera que o que está escrito na recomendação é competência do Governo e não tem a ver com esta junta de freguesia e considerando isso, vai votar contra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro Pretendia saber quantos são os agentes que fazem rondas ou intervenções em Santa Clara, uma vez que é pedido que o Executivo inste as autoridades competentes, neste caso o Governo para atribuir tasers a todos estes agentes, tanto quanto sabia a aquisição de armamento letal e não letal é, além de uma decisão do Governo, é uma decisão também das forças que estabelecem as suas prioridades, nomeadamente operacionais e em função disso e em função dos recursos existentes, procurarão ser dotadas dos meios necessários e tanto quanto sabia não há um pedido específico para os agentes que fazem a ronda na assembleia de freguesia de Santa Clara.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte A recomendação neste âmbito parece-lhes um bocado absurda, também tinham algumas dúvidas que a Polícia Municipal esteja munida de tasers, também gostariam de ver onde está esta confirmação, para além do mais isto é uma competência da PSP, tem um regulamento próprio para a utilização destas armas que não sejam consideradas letais, podem não ser se usadas incorretamente, os agentes que as podem utilizar têm que ter uma formação própria para o efeito e não cabe certamente a esta assembleia estar a indicar à PSP como é que distribui o material que tem, quais são os agentes que estão capacitados de as usar.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

Maria José Cruz Disse tudo o que ia dizer, e nesse sentido o PSD vai votar contra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Nesta assembleia também foi votado contra uma proposta do Chega relativo à instalação de câmaras de videosegurança na freguesia também por ser ridículo, porque a freguesia era uma freguesia segura, neste momento vê-se o Executivo a acatar a sugestão que fosse instalado um circuito de videovigilância. Não tinham o número de agentes que fazem rondas em Santa Clara, mas a viatura que normalmente faz a ronda é composta por três agentes, este assunto dos tasers veio diretamente do comando numa reunião que teve na esquadra da qual a freguesia de Santa Clara faz parte, e a proposta dos tasers veio do próprio comandante, o que propunha era contactar o comando e terem a oportunidade de terem uma postura mais próxima e obterem esse esclarecimento no que diz respeito a esta matéria, o comando deu-lhe a indicação que todos os agentes têm formação para utilizarem os tasers.

Presidente da Assembleia Submeteu à votação, ao qual foi rejeitada, com 6 votos contra do PS, 1 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP e 1 do BE, e 1 voto a favor do Chega. Passou ao voto de saudação ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador e voto de saudação “Viva a Liberdade”, apresentados pelo BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Relativamente ao 25 de Abril, a democracia de Abril trouxe conquistas fundamentais, como o SNS, a escola pública e universal, o direito à habitação, ao trabalho, direitos à cultura e à participação política, há que não esquecer e celebrar todos os anos as conquistas de Abril, porque estas conquistas não são irreversíveis, num tempo em que a extrema-direita cresce

alimentada pelo medo, pela desinformação e pelo discurso de ódio, é urgente poder informar sobre os valores de Abril e a luta contra todas as formas de autoritarismo, mesmo em desigualdades, o que propunham era saudar o 51º aniversário do 25 de Abril, a celebração da liberdade e o apelo constante à luta contra a extrema-direita e às forças antidemocráticas, exaltamos a sua memória e todos os que lutaram contra a ditadura, reforçando o compromisso como uma democracia viva, participativa, justa e inclusiva, saudar o 50º aniversário das independências de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e por fim reafirmar o direito à habitação como um pilar essencial da democracia, exigindo políticas públicas que travem a especulação e garantam casas dignas e acessíveis para todas as pessoas. Relativamente ao 1º de Maio, foi a força da luta laboral que trouxe o salário mínimo, o direito à greve, às férias, à negociação coletiva, à proteção do desemprego, à maternidade e à saúde, foi a luta dos trabalhadores que construiu o estado social, que fez do trabalho um direito e não uma forma de submissão, hoje este legado está sob ameaça, o trabalho digno é cada vez mais substituído por precariedade e exploração, recibos verdes, outsourcing, trabalho por turnos sem compensação, trabalhos temporários, plataformas digitais e estágios não renumerados, são estratégias para desvalorizar quem trabalha e maximizar lucros, num país que normaliza a precariedade, normaliza a desigualdade, propunha: 1- Saudar o 1º de Maio, o Dia Internacional do Trabalhador, reafirmando de resistência, solidariedade e combate pela justiça social; 2- Saudar todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores da freguesia de Santa Clara, em particular aqueles que enfrentam as condições laborais mais duras e seguras ou desvalorizadas; 3- Reconhecer e apoiar a luta de todas as pessoas migrantes, refugiadas, negras, ciganas, com deficiência e LGBTQIA+, que enfrentam múltiplas formas de exclusão e exploração do mundo do trabalho; 4- Saudar as mulheres trabalhadoras, que continuam a suportar uma dupla ou tripla jornada de trabalho, no emprego, em casa e no cuidado, num país ainda marcado pelo machismo estrutural; 5- Homenagear a coragem de todas as pessoas que lutam pela dignidade do trabalho, contra a precariedade, por salários justos, horários compatíveis com a vida, reformas dignas, pelo fim da exploração e por uma economia ao serviço de quem produz; 6- Saudar em particular a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras da CML, que têm vindo a denunciar situações de desvalorização, sobrecarga e falta de condições, exigindo respeito, estabilidade e melhores salários, a sua resistência é exemplo de serviço público e de defesa da cidade de quem nela vive; 7- Reafirmar que defender os direitos laborais é também defender a democracia, e que não há progresso sem justiça no trabalho.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro Sobre o ponto 2 do voto de saudação ao 1º de Maio, questionou o Executivo se há trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam condições laborais mais duras, inseguras ou desvalorizadas, porque esta era uma das propostas de votação. Pretendia saber se há disponibilidade do BE de alterar o ponto 3 para reconhecer e apoiar a luta de todas as pessoas que enfrentam múltiplas formas de exclusão e de exploração no mundo do trabalho e propunha que as duas moções fossem votadas ponto a ponto.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

Maria José Cruz Os considerandos e algumas deliberações também não se identificam, daí pedir a votação ponto por ponto.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Em relação a estes dois votos de saudação, iam votar favoravelmente, como habitual e voltar a frisar que normalmente o PCP faz a saudação na assembleia comemorativa do 25 de Abril, à qual o BE não pôde estar presente, mas enviou mensagem para o Presidente da Mesa, em que teve a oportunidade de ler um pequeno trecho dessa mensagem.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos Também iam votar a favor, também tinham feito a saudação do 25 de Abril, Abril e Maio são datas que marcaram a sua vida e a vida dos portugueses, um jovem estudante adolescente viveu e acreditou em sonhos, talvez utopias, nomeadamente que o futuro do mundo seria com melhor qualidade de vida, paz e liberdade, sempre se sentiu feliz e agradecido por lhe darem a possibilidade de viver esses tempos e os sentimentos que ficaram para uma vida, de contribuir para a construção de um mundo melhor, houve sem dúvidas retrocessos e desilusões, o mundo está numa fase de escuridão, mas essa luz que abriu e iluminou, um sonho talvez com

165 algumas utopias continua enraizado no fundo do coração, acreditando e lutando sempre, não
166 desistindo do caminho dos sonhos de um jovem adolescente viveu e sentiu.

167 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

168 **Manuel Nascimento** Em relação ao voto de saudação ao 1º de Maio, fazia das suas palavras as
169 palavras do membro do CDS-PP e do PSD, principalmente no ponto 3, que está redigido de forma
170 a fazer uma alusão à segregação e vitimização, porque não existe uma regra de quem é mais vítima
171 ou menos vítima, em relação ao voto de saudação do 25 de Abril, este documento está moralmente
172 inquinado, porque faz alusão ao SNS que é um direito constitucional, e não se esquecessem que
173 o BE esteve no governo da gerigonça em que o SNS se afundou, fala também do direito da
174 habitação, que é um direito constitucional consagrado e “idem”, isto aconteceu devido ao
175 desinvestimento, tanto público como privado, devido à corrupção dos órgãos, como por exemplo
176 da EPUL, que acabou por sucumbir à corrupção e à inexistência de medidas preventivas para
177 fazer face a esse flagelo, a frase que salta à vista deste documento é defender Abril, combater o
178 racismo, o sexismo, a xenofobia e todas essas formas de opressão e fazia uma ressalva do capitão
179 Salgueiro Maia “o 25 de Abril cumpre-se” e cumpre-se com mais segurança em Santa Clara,
180 cumpre-se com mais segurança para os cidadãos, mais condições e melhores espaços verdes, mais
181 condições de higiene urbana e melhores condições também para os trabalhadores para a higiene
182 urbana de Santa Clara.

183 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

184 **Ricardo Duarte** Já estavam habituados às inverdades do Chega, o BE não fez parte de nenhum
185 governo, mas ainda assim por discordar da política relativamente à saúde que o governo acabou
186 por cair antes da maioria absoluta, e foi isso um dos principais pontos de discórdia do BE e não
187 eram deixados de parte trabalhadores, estão incluídos todos os trabalhadores que estão destacados
188 os que mais são alvo de discriminação, em grande medida pelo Chega e das suas mentiras.

189 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de saudação ao 1º de Maio, Dia do
190 Trabalhador, submeteu o ponto nº 1 à votação, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a
191 favor do PS, 2 do PCP, 1 do PSD, 1 do Chega, 1 do BE, e uma abstenção do CDS-PP. Submeteu
192 à votação o ponto nº 2, ao qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu à votação o ponto nº 3,
193 ao qual foi aprovado por maioria com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE, e 3 votos contra,
194 1 do Chega, 1 do CDS-PP e 1 do PSD. Submeteu à votação o ponto nº 4, ao qual foi aprovado por
195 maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP, 1 do BE, 1 do PSD e 1 do Chega, e 1 abstenção do
196 CDS-PP. Submeteu à votação o ponto nº 5, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor
197 do PS, 2 do PCP, 1 do BE, 1 do PSD e 1 do Chega, e 1 abstenção do CDS-PP. Submeteu à votação
198 o ponto nº 6, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE,
199 com 2 votos contra, 1 do PSD e 1 do CDS-PP, e 1 abstenção do Chega. Submeteu à votação o
200 ponto nº 7, ao qual foi aprovado por unanimidade. Passou à votação do voto de saudação “Viva a
201 Liberdade”, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 2 do PCP e 1 do BE, e
202 com 3 votos contra, 1 do PSD, 1 do CDS-PP e 1 do Chega. Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

203 **Maria José Cruz** Na Rua Hein Semke, foram colocadas lombas, na faixa esquerda há uma lomba
204 e mais abaixo está na faixa direita, e isso leva com que as pessoas se desviem e continuam a fazer
205 as suas acelerações, ali talvez uma lomba a meio ou então pôr faixas no lado esquerdo e no lado
206 direito, e na rua Arquitecto Rui Brandão, colocaram pinos em frente às garagens e a maior parte
207 das pessoas não consegue sair das garagens, porque os pinos estão no meio da rua, a Rua João
208 Amaral está toda esburacada e com muito lixo.

209 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e
210 votação dos documentos de Prestação de Contas de 2024 e do Relatório de Actividades de 2024.
211 Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

212 **Presidente da Junta** Em relação ao relatório de atividades do ano de 2024, esta informação estava
213 organizada em função da estrutura da Junta de Freguesia, na DAF, no
214 âmbito de atendimentos, os procedimentos habituais, na contratação pública fizeram-se 370
215 ajustes diretos simplificados, 47 ajustes diretos gerais, 24 consultas prévias, no âmbito da
216 contabilidade, tesouraria e património, todas as atividades habituais, de salientar o registo e
217 inventário dos bens do património, a preparação e elaboração de todos os documentos específicos,
218 entre os quais os que são apresentados a esta assembleia, a elaboração e atualização do
219 preenchimento dos diversos mapas financeiros, nomeadamente relatórios trimestrais, como os

CDC e outros, no âmbito dos recursos humanos, o preenchimento dos postos de trabalho necessários, sendo que em Dezembro, o quadro da Junta era composto por 119 trabalhadores, 16 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos e 82 assistentes operacionais, havia também alguns trabalhadores em regime de prestação de serviços, e há alguns concursos a decorrer, sempre é feito para resolver a situação da precariedade no trabalho, a preparação de toda a documentação e organização de todo o expediente para as eleições que se realizaram, para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu. A divisão do espaço público, é o trabalho habitual na higiene urbana de limpeza, de varredora, de recolha de monstros que tem sido de grande monta nesta freguesia e aquisição dos materiais necessários, nos espaços verdes, de salientar o tratamento de árvores ornamentais, a prossecução das podas, o estudo e requalificação de canteiros um pouco por toda a freguesia e plantação de árvores em várias caldeiras onde estavam a fazer e que estavam em falta, a realização de mondas, execução de pedidos de avaliação fitositária de árvores, com autorização da CML, a requalificação de diversos espaços, tratamento de jardins, com destaque para a praca Fernando Valle e Largo do Ministro, verificação e reparação de sistemas de rega onde necessário, execução de regra assistida, realização de atividades de plantação de flores no parque da Azinhaga do Reguengo, com o apoio dos seniores do Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca, limpeza e tratamento do lago do Jardim de Santa Clara. No âmbito do licenciamento e fiscalização, em 2024 deram entrada de 90 pedidos de licenciamento referente a 30 anúncios luminosos, 3 anúncios não luminosos, 14 esplanadas, 39 toldos, 1 alpendre e 2 palas, num total de cerca de 48 mil euros. Na divisão do urbanismo, comunicação e cultura, o urbanismo está dividido em três subtemas, as obras concluídas, as obras em curso e as obras perspectivadas, em relação às obras concluídas, em 2024 está a escola Segundas Oportunidades, no Campo das Amoreiras, a requalificação e certificação do parque infantil do Campo das Amoreiras e a requalificação e certificação do parque fitness no Campo das Amoreiras, diversas intervenções nas escolas da freguesia, sobretudo nos parques infantis, em que foram todos requalificados e certificados, na piscina municipal a instalação de uma nova bomba de calor, e instalações de luminárias, na Azinhaga do Rio acessibilidades pedonais, e também na Rua do Grafanil, e também na Avenida Dr. José Salvado Sampaio, com rebaixamento de passadeira, também rebaixamento de passadeira no Campo das Amoreiras, uma impermeabilização na fachada sul do edificio do Largo do Ministro, nas escolas públicas mobiliário urbano e espaço público foram diversas reparações, em 2024 ainda havia obras em curso e outras a iniciar. Relativamente à comunicação, foram elaborados diversos boletins e efetuado todo o outro expediente. No âmbito da cultura, as comemorações de Abril, o espetáculo dos 500 anos do nascimento de Camões, as comemorações do dia da criança, Férias em Movimento, as colónias de férias sénior que abrangeram 98 participantes, para as crianças envolveram 280 participantes, a organização das festas da freguesia no Campo das Amoreiras e no Jardim de Santa Clara, os passeios sénior, a caminhada da família, aula de zumba, o concerto da primavera com a Banda Musical e Artística da Charneca, a organização de um magusto com 150 participantes, instalação de iluminações de Natal, e também na altura das festas a contratação de uma sessão de circo no Coliseu para mais de 3000 pessoas, e a comemoração do 9º evento da comunidade Mais Saudável, no Largo das Galinheiras, que envolveu diversas instituições, apoio logístico à iniciativa “Jantar do Vizinho”, no Jardim de Santa Clara, apoio na divulgação do concerto Palmo e Meio, a Polícia no Parque, apoio na realização do concerto Orquestra de Sopros, da Academia de Música de Santa Cecília, no parque de Santa Clara, com estas iniciativas conseguiram que a Academia de Música de Santa Cecília tivesse uma visão muito diferente da sua forma de estar na freguesia, funcionava apenas para dentro de portas e agora já tem feito diversos concertos fora da instituição, que é um entrosamento com a população, foi lhes pedido para organizar mais um concerto no Jardim de Santa Clara, têm vindo a promover esta cooperação, que é benéfico para todos, o apoio logístico e promocional do festival “Às Claras”, com um desfile do Reguengo até à Quinta Alegre, apoio à atividade de empreendedorismo, organizada pelos moradores da Associação PER 11, na ação social e desporto, consultas de psicologia e terapia da fala, as consultas de psicologia permitiram o acompanhamento de 25 utentes e 125 atendimentos na terapia da fala, no desenvolvimento social há várias atividades, com a inauguração do gabinete dentário nas instalações na Rua Tito de Moraes, realização de rastreios de saúde em unidade móvel, um evento da comunidade “Mais Saudável”, como o

realizado no Largo das Galinheiras, a dinamização da estrutura de cariz social, sinalização de acompanhamento de situações que revelaram maior vulnerabilidade, reuniões com várias instituições visando uma articulação entre as mesmas para a resolução dos problemas, dinamização da rede social de freguesia e dos grupos em que essa mesma rede social está organizada, ou seja o grupo da moderação, o grupo da escolaridade e o grupo de emergência social, e cada um deles realizou atividades de interesse, no âmbito da educação, formação e empregabilidade, na educação, o centro de estudos nos serviços sociais na Rua Tito de Moraes, que apoiou 25 crianças e jovens nas disciplinas de português e matemática, formação musical, são 3 crianças, mas o objetivo é mais proporcionar-lhes uma iniciação e uma motivação para remeter para a Banda Musical e Artística da Charneca, que é a instituição mais vocacionada para o efeito, escolas e jardins de infância públicos da freguesia, houve uma articulação sistemática com todas as escolas, manutenções e reparações sistemáticas e a limpeza anual em todas elas, a construção e implementação da escola Segunda Oportunidade para crianças e jovens que de algum modo não tiveram aproveitamento escolar, que como a própria designação indica, através desta via têm uma alternativa, de alguma forma são situações que se revestem de alguma especificidade e é necessário lidar com essas situações, tratava-se de um projeto de muitíssimo interesse, nem toda a gente tem de seguir o modelo padrão que por alguns motivos não se enquadra nesse modelo padrão, estavam a pretender por esta via apoiar as crianças e jovens para lhes proporcionar uma alternativa e tem corrido muito bem e a pedido da CML aumentaram as instalações em função do número de crianças interessadas, no âmbito da formação a academia de formação para adultos teve 76 alunos, com idades compreendidas entre os 37 e os 96 anos, no centro de formação do IEFP com vários cursos e alguns deles estiveram previstos e não tiveram sequência, porque o IEFP, por uma questão de reorganização interna, no novo governo teve de repensar a sua situação e durante um tempo encerrou estas atividades, no emprego o acompanhamento através do GIP, com acompanhamento de vários utentes e encaminhamento para situações de empregabilidade, no desporto houve várias atividades a nível da piscina e da interação com as instituições desportivas, com os clubes da freguesia, e a ação de cicloturismo no âmbito das comemorações de Abril.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos Como era de esperar deste Executivo, as atividades foram muitas e de elevado nível, a junta de freguesia contribuiu decisivamente para a melhoria da qualidade de vida dos fregueses, a junta como sempre faz um trabalho incansável e meritório, com uma grande visão futura na aposta de elevação da qualidade de vida, educação e cultura da população, este trabalho foi feito associando um criterioso controlo de gastos, dando à junta uma estabilidade financeira que garanta um futuro risonho e tranquilo para esta instituição, parabéns ao Executivo pela excelente gestão.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento Na pág. 10 do documento, diz que até dezembro de 2024 foram plantadas mais de 4 mil árvores e plantas, pretendia saber o local onde foram plantadas essas plantas, em relação às obras em curso, nomeadamente nos PER, em que foram tomadas medidas para a acalmia de tráfego, que já foram implementadas, pretendia saber quais foram essas medidas, tem falado recorrentemente do furo artesiano no Campo das Amoreiras, pretendia saber se havia previsão para a conclusão desta obra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Finalmente foram implementadas as medidas dissuasoras em vários arruamentos, continuarão a insistir as vezes que forem necessárias.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Nem sempre as coisas podem ser feitas no imediato, mas procurou-se reduzir a velocidade através da forma que foi indicada pela divisão de trânsito da CML, as medidas dissuasoras não são lado a lado, porque se fossem lado a lado dificultavam mais, a ideia mesmo é serem desconstruídas, o objetivo é dificultar o excesso de velocidade, ali não é uma autoestrada, é uma zona residencial, em relação aos pinos em frente às garagens na Rua Artur Brandão, iam verificar a situação, em relação às plantas foram em diversos locais da freguesia, foram compradas aos milhares, não se nota muito mas os espaços são muito grandes, são requalificados vários espaços expetantes, outros são melhorados e isso absorve uma quantidade

330 enorme de plantas, umas que são compradas e outras que se reproduzem no viveiro da junta, e
 331 outras que se adquirem através da CML, mas não é só despesa, é que a jardinagem dá muito
 332 trabalho, mas gradualmente esperava que quem viesse a seguir fique bastante imbuído deste
 333 espírito de melhorar significativamente a freguesia, sobre o furo artesiano solicitava que fosse o
 334 arquiteto Carlos Brandão a dar essa informação.

335 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao sr. arquiteto Carlos Brandão.

336 **Carlos Brandão** O que falta completar no furo é a montagem do quadro elétrico, como vão
 337 reabilitar os balneários, a obra vai ser ampliada e em conjunto montar o quadro elétrico para o
 338 furo.

339 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

340 **Presidente da Junta** Não tinha referido esta obra porque ela vai ser iniciada este ano.

341 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

342 **Bruno Rolo** Desconhecia onde era a Rua Artur Brandão, e o Google pelos vistos também não
 343 conhece, no entanto se colocaram lá lombas e os tais pinos, presumia que fosse para evitar aquilo
 344 que se está a passar na Rua Hein Semke, aquelas lombas a meio de cada faixa têm pinos para
 345 evitar que as pessoas se desviem das lombas e voltem depois a entrar em ziguezague, como não
 346 conhecia a rua, pretendia saber qual era a sua localização.

347 **Presidente da Assembleia** Trata-se da Rua Fernando Gusmão. Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

348 **Luís Araújo** As contas foram auditadas por uma entidade externa, iniciaram com um saldo de
 349 1908478,15 euros, foram arrecadadas receitas líquidas de 339607,42 euros, foram pagas despesas
 350 líquidas no valor de ...?, o saldo que transitou para 2025 é de 1628075,76 euros, o maior volume
 351 de receita foram as transferências correntes que representam ...? Das receitas totais, as despesas
 352 com maior volume são as despesas com pessoal, que representam 48% das despesas totais, as
 353 orgânicas que tiveram a maior despesa foi a 03, que é planeamento urbano, transporte, espaço
 354 público que é 28% da despesa total, comparativamente com o ano anterior verificou-se um
 355 aumento da receita no valor de 607740,01 euros, nas despesas pagas também se verificou um
 356 aumento de 762486,22 euros, no exercício de 2024 a freguesia realizou mais despesa do que
 357 arrecadou de receita, quanto ao resultado líquido do exercício, foi positivo no valor de 516492,12
 358 euros, houve um acréscimo comparativo com o ano anterior de 938332,16 euros, o ativo teve uma
 359 diminuição de 289035,58 euros, o passivo também diminuiu no valor de 805 mil euros, de realçar
 360 o aumento do património no valor de 938322,16 euros.

361 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

362 **Manuel Nascimento** Na pág. 42, fala do aumento da receita corrente mas não diz a que se refere,
 363 na pág. 48, no quadro 8, refere a aquisição de bens e serviços, também houve um acréscimo, na
 364 pág. 50, quadro 10, fala da redução da despesa, nomeadamente na higiene urbana, serviços
 365 sociais.

366 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

367 **Bruno Rolo** Ao fazer a transição para este novo sistema contabilístico, já o referiu várias vezes e
 368 vai insistir até que mudem o sistema, o objetivo é que ninguém consiga encontrar nada que é para
 369 passar tudo incólume, a culpa não era da junta nem do executivo, é de quem decidiu que as
 370 autarquias iam ter um sistema contabilístico que é um total caos, principalmente para os não
 371 especialistas o órgão fiscalizador, pois não são revisores oficiais de contas, havia um mapa que
 372 era muito claro, que era qual tinha sido a execução orçamental da receita e da despesa, orgânica
 373 por orgânica, deixou de aparecer, conseguiam ter o grau da execução da receita e da despesa, que
 374 são 66% de receita e 62,9% de despesa, de relevar que no ano de 2024 foram cerca de 190 mil
 375 euros, mais de despesa do que receita arrecadada, mas mesmo assim foi uma execução baixa, se
 376 fizessem uma execução a rondar os 80%, seria uma nota boa, o mapa referido pelo Sr. Manuel
 377 Nascimento passa a ser só a variação relativa ao ano anterior, que foi importante perceber que de
 378 2023 para 2024, o total de despesas aumentou mais de 750 mil euros, também de relevar que 60
 379 mil euros de variação negativa nos serviços gerais parecia-lhe bom, mas depois não conseguia
 380 perceber exatamente onde se conseguiu poupar esse dinheiro relativamente ao ano anterior, já em
 381 relação à higiene urbana, era uma das rubricas com o custo mais elevado pelo estado da freguesia,
 382 devia ser uma área em que uma orgânica em que o investimento de recursos alocados devia ser
 383 de ano para ano, reforçado tendo em conta o grau de reclamações que existe na freguesia e na

cidade em geral, gostaria de perceber se houve alguma intenção de investimento na higiene urbana ou se foi simplesmente uma coincidência, era muito difícil analisar uma série de documentação.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro Subscrevia o que o Dr. Bruno Rolo referiu sobre a apresentação das contas e sobre a maneira mais simples de ser apresentada, é referido no documento que é imperiosa a boa gestão e foi referido pelo membro do PS disse que todas as atividades foram feitas graças a uma gestão muito criteriosa por parte da junta e na verdade transitaram com um saldo de mais de 1 milhão e 600 mil euros, com uma execução abaixo dos 70%, a gestão criteriosa é feita à custa da execução orçamental, não sabia até que ponto essa gestão criteriosa seria importante.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

Luís Araújo Relativamente à diminuição da despesa da higiene urbana, tem a ver com o facto de em 2023 ter havido a aquisição de duas viaturas, e depois também existe o pessoal que estavam a recibos verdes e que depois passaram para o quadro.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Em termos desta correlação com uma gestão cuidada e a taxa de execução, esta gestão cuidada tem sido uma preocupação ao longo de todos estes anos, em termos de execução, por vezes torna-se difícil implementar alguns projetos, sobretudo os que não dependem só da junta, que haviam vários projetos da CML, como os protocolos de delegação de competências e isto torna-se moroso obter uma deliberação sobre uma proposta é um esforço enorme e um tempo enorme perdido, o Sr. Manuel Nascimento falou sobre as condições do pessoal da higiene urbana, estavam cansados de identificar a falta de condições para o pessoal operacional, tinham o posto de higiene urbana da Charneca e um espaço emprestado na Ameixoeira, mas o que sempre pretenderam e que colocaram à CML foi a necessidade de construir um equipamento adequado, moderno e que servisse as necessidades de todas estas vertentes, e até ao momento não existe uma resposta, depois de colocada a questão diversas vezes, acabaram por informar a CML de que o proprietário do armazém quer o armazém de volta, disseram da urgência de resolver esta situação e propuseram-se com o orçamento da junta construir um equipamento polivalente destinado às áreas da higiene urbana, espaços verdes e obras, inclusivamente na parte das obras, com uma zona para formação, a junta de freguesia com o seu orçamento construiria todo este equipamento, a CML precisava apenas de atribuir um espaço, tiveram o cuidado de identificar espaços na freguesia e depois de imenso trabalho, movimentaram várias sensibilidades, desde o departamento de educação, do desporto e etc, e até depois a Sra. Vice-Presidente, a Sra. Filipa Anacoreta Correia deu uma grande ajuda, e encaminhou as coisas para quem de direito e está parado, a CML apesar da urgência que tinham em construir o equipamento, em que construí-lo demora um certo tempo, estavam a fazer essa gestão cuidada para poder ter dinheiro para construir este equipamento, que é caro, que vai para cima de 1 milhão de euros, a junta de freguesia para estar a fazer este investimento tinha que ter cuidado com as despesas, a CML durante todo este tempo não respondeu e quando foram inaugurar o troço da via estruturante na zona das Galinheiras, o Sr. Diretor Municipal do Património disse que tinham um espaço que foi atribuído e insistiu que agradecesse ao Sr. Presidente da CML, ou seja o que eles quiseram foi que não levantasse qualquer problema, porque até hoje a Quinta da Mourisca continua como estava e a vereadora Filipa Roseta fez um escarcéu como se a própria estivesse a levantar um problema de “lana caprina” e que estava a levantar uma falsa questão e ela fez lá “uma peixeirada” que não era a primeira vez, tem feito várias na Assembleia Municipal, já lhe conhecia o estilo, calou-se porque não queria à frente daquelas pessoas todas, não queria continuar aquele estilo de peixeirada, da qual assim procedeu e até hoje nada aconteceu, pelos vistos ainda não tiveram a possibilidade de fazer a transferência e não iam começar a fazer trabalho sem saber exatamente que aquele espaço iria ser atribuído em que termos, sem se efetivar a transferência, há tanto tempo que esta questão se coloca, gostaria muito de dizer que esse espaço foi atribuído e que a junta iria fazer a sua parte e isto não custava nada, à CML só custava fazer a transferência do terreno depois de todo o trabalho feito pela junta, a AUGI da Quinta da Mourisca estava uma vergonha, o palacete de Santa Clara. Comprado pela CML, por quem o Dr. Fernando Medina entendeu que Santa Clara merecia um espaço cultural, e está há quatro anos fechado, o jardim que era suposto ser anexado ao outro continua como está, a via estruturante de Santa Clara está a ser resolvida, o espaço por onde poderia ter passado pela

439 quinta de São Bento, em que o proprietário queria que a CML lhe autorizasse a construir uma
 440 urbanização, sendo tão necessária a habitação e o próprio construía a via que passasse no terreno
 441 dele, nem assim a CML é capaz de tomar uma decisão sobre aquela situação, não tinha que pagar
 442 nada, só tinha que autorizar, queriam ter feito este trabalho há muito tempo e não estão a deixar
 443 fazer, provavelmente para dizerem nas vésperas das eleições que o terreno foi dado, a Junta é que
 444 não construiu, nesta altura já vem tarde demais e deviam ter feito há muito tempo, e os
 445 trabalhadores já podiam estar melhor instalados, tal como desejavam.

446 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

447 **Maria José Cruz** Não tinha conhecimento do que se passou e não ia contestar isso, o que
 448 contestava era a forma como a Sra. Presidente da Junta indicou que a vereadora Roseta fez uma
 449 peixeirada, a vereadora Roseta não fez peixeirada de certeza porque era incapaz de uma coisa
 450 dessas, de qualquer das formas não era o termo mais indicado numa assembleia de freguesia.

451 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a prestação de contas de 2024 e o relatório de
 452 atividades de 2024, ao qual foram aprovados com 6 votos a favor do PS, e 6 abstenções, 1 do
 453 PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, 1 do Chega e 1 do BE. Passou ao ponto 2 da Ordem do Dia -
 454 Apresentação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025 e a 1ª
 455 Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento em 2025. Deu a palavra ao Dr. Luís
 456 Araújo.

457 **Luís Araújo** A primeira alteração retificativa ao orçamento e ao PPI em 2025 justifica-se com a
 458 necessidade de incorporar o saldo de gerência de 2024 no orçamento de 2025, o saldo de gerência
 459 anterior é de 1625075,23 euros, ao qual foi reforçado do lado da receita e do lado da despesa
 460 foram reforçadas várias despesas, o PPI foi reforçado com alguns projetos existentes, e foram
 461 criados três novos projetos, esse reforço teve de 888100 euros, o que representa um reforço de
 462 despesa de capital de cerca de 55% do valor do saldo de gerência anterior.

463 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

464 **Bruno Rolo** Há um acréscimo de mais rubricas de obras em edifícios no valor de 250 mil euros
 465 e mais 700 mil euros, pretendia saber se esse acréscimo significativo de reforço orçamental nessas
 466 rubricas se tinha a ver com a questão da obra do edifício da Estrada de São Bartolomeu ou se
 467 tinha a ver com a previsão da obra que a Sra. Presidente da Junta referiu relacionada às novas
 468 instalações para substituir o armazém da higiene urbana e ficou sem perceber qual era a
 469 localização do terreno concreto que a CML tinha feito a promessa de transmitir para a Junta e que
 470 acabou por não transmitir, era importante saberem para poderem intervir junto da CML sobre essa
 471 matéria, parece que houve várias propostas da Junta para várias localizações que o diretor do
 472 departamento do património, o Dr. Bernardo Alambaca, ele está a tratar das expropriações da via
 473 estruturante e já deu o dito por não dito várias vezes.

474 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

475 **Rogério Santos** Esta alteração vai de acordo com o que é habitual do Executivo, numa
 476 modificação que integrou o saldo anterior, fruto dessa gestão criteriosa e que permite esta
 477 estabilidade financeira, traduz também uma estratégia atual e adequada às necessidades e de uma
 478 grande visão de desenvolvimento futuro, aposta na melhoria social, cultural e educativa da
 479 população, e em simultâneo das vias e espaço público e a construção de um novo equipamento
 480 moderno e adequado funcionalmente para a higiene urbana, é uma ajuda substancial para o
 481 aumento da qualidade de vida da população que ainda dela está carenciada, deu os parabéns ao
 482 Executivo pela excelente proposta, porque esta primeira alteração orçamental é o verdadeiro
 483 orçamento para este ano, fruto dos valores que foram introduzidos.

484 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

485 **Ricardo Duarte** As dúvidas eram basicamente as mesmas que o Sr. Bruno Rolo levantou, havia
 486 também um reforço significativo na cultura e eventos, pretendia saber o motivo deste reforço
 487 significativo.

488 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

489 **Presidente da Junta** Designaram um equipamento como centro operacional, não era só para a
 490 higiene urbana, como já tinha referido fizeram um levantamento de todos os espaços municipais
 491 existentes na freguesia e dentro destes espaços identificaram aqueles que poderiam ser
 492 interessantes para a construção deste equipamento, quer em termos de área, quer em termos de
 493 localização, porque a freguesia é muito grande e se um posto destes for localizado num extremo

494 da freguesia, as deslocações diárias são muitas, dificulta e encarece toda a dinâmica de execução
495 do trabalho, tudo isto tinha que ser tido em consideração e desse levantamento fizeram uma
496 triagem e identificaram várias hipóteses e justificaram o porquê de uma ou outra lhes interessava,
497 e entregaram a quem de direito, a CML, isto foi há mais de um ano, mas a ideia já tinha sido
498 colocada muito antes, nunca lhes responderam até que chegaram a esta última fase e uma das
499 alternativas que indicaram foi na Avenida Glicínia Quartin, entre dois prédios que lá estão mas
500 que tem uma área grande, porque senão for uma área grande, não serve para todas estas valências
501 e na altura que estavam a fazer a inauguração do espaço da via estruturante ali perto, que o Dr.
502 Bernardo Alambça confirmou que era aquele o terreno, mas a transferência não se concretiza e
503 sem isso não dá para evoluir, por isso mesmo tiveram por sequência esta gestão criteriosa, tiveram
504 uma intenção, tiveram uma visão estratégica de aplicação deste dinheiro e com estas demoras
505 todas da CML, não conseguem aplicar para bem da freguesia, sobre cultura e eventos, são os
506 artistas que são contratados para as festas, são as iluminações de natal e das festas da freguesia
507 que estão cada vez mais caras, e isso tinha a ver com o aumento destes preços, não foram
508 propriamente situações novas.

509 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

510 **Bruno Rolo** Na última página dos serviços gerais, há um reforço de 250 mil euros para reparação,
511 provavelmente teria a ver com um “Just for a change” e saber se a Junta iria compartilhar ou não
512 ou se tinha ver com outro tipo de reparações particulares ou camarárias, e haviam 700 mil euros
513 a acrescentar a 250 mil euros que já estavam previstos para instalações de serviços, pretendia
514 saber para que serviços eram estas verbas, se era para o centro operacional ou para o edifício da
515 Estrada de São Bartolomeu, pretendia saber se o terreno entre os prédios da Rua Glicínia Quartin
516 ou entre a Rua Glicínia Quartin e a Rua Fernando Gusmão.

517 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

518 **Luís Araújo** Em relação ao reforço de 700 mil euros, tem a ver com a requalificação do edifício
519 da Estrada de São Bartolomeu, e os 250 mil euros tem a ver com 3 projetos novos que é a
520 requalificação de três edifícios para habitação na Rua Emídio Santana, o edifício da Rua Direita
521 da Ameixoeira, 1º e 2º andar, e o edifício do Largo Defensores da República, que são propriedade
522 da Junta e precisam de ser requalificados.

523 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

524 **Presidente da Junta** Estes edifícios pertencem à Junta de Freguesia, uma é no Largo Defensores
525 da República, nº 27 A, outro é na Rua Emídio Santana, em que eram três casas geminadas, a casa
526 do meio está ocupada por uma senhora que faleceu e está lá o filho e tinham que resolver essa
527 situação de forma legal e pacífica, e o outro edifício é da Rua Direita da Ameixoeira, nº 18, onde
528 está a funcionar a Academia de Formação que irá transitar para o 1º piso do edifício da Estrada
529 de São Bartolomeu quando estiver pronto, e o último piso vai para apoio administrativo, a
530 previsão era que não houvesse intervenção este ano e o edifício da Rua Direita está perfeitamente
531 ajustado para habitação, era a contribuição para a problemática da habitação e além disso é
532 rendimento para a Junta, quem vier a seguir beneficia deste rendimento e pode aplica-lo para fins
533 sociais, se assim o entender ou para melhoramentos.

534 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

535 **Luís Araújo** O aumento na cultura e eventos engloba as atividades da Praia-Campo, envolve
536 pagamentos aos monitores, as despesas com alimentação, transporte, a iluminação de Natal, o Dia
537 da Criança, Caminhada da Família, as festas da freguesia.

538 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a 1ª alteração ao orçamento de 2025, ao qual foi
539 aprovada com 6 votos a favor do PS, e 5 abstenções, 1 do PSD, 1 do CDS-PP, 2 do PCP, 1 do BE
540 e 1 voto contra do Chega. Passou ao ponto 3 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação
541 da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2025. Deu a palavra à Sra. Presidente da
542 Junta.

543 **Presidente da Junta** A alteração é muito pouco significativa, tem mais um elemento na área
544 operacional.

545 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

546 **Rogério Santos** Esta proposta está na linha de estratégia do Executivo, como sempre tem um
547 quadro adaptado às necessidades reais e às alterações que se justificam, a adaptação do quadro,
548 por motivações profissionais e a criação de espírito de corpo e melhoria das condições sociais, os

549 funcionários desta instituição sempre foram, são e serão a força da instituição, este é o lema deste
550 Executivo, a boa imagem do trabalho deste Executivo é o espelho dos excelentes trabalhadores
551 que nela o empenham no seu espírito e desempenho todos os dias, deu os parabéns aos
552 funcionários.

553 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

554 **Bruno Rolo** Na intervenção da Sra. Presidente da Junta, houve duas coisas que lhe chamou a
555 atenção no relatório de atividades, era que os quadros da junta, em Dezembro de 2024 eram
556 compostos por 119 trabalhadores, dos quais 16 técnicos superiores, 21 assistentes técnicos e 82
557 operacionais, quatro meses passados e consta no mapa de pessoal, independentemente da
558 alteração pouco significativa, a nível de lugares novos, mas o total dos técnicos superiores são 17,
559 com 1 em mobilidade, dos assistentes técnicos são 24, com 3 em mobilidade e os assistentes
560 operacionais consta 93, com 2 em mobilidade, pelo que estariam ao serviço 91, pretendia saber
561 se entraram 9 assistentes operacionais no 1º quadrimestre.

562 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Maria do Carmo Lanternas.

563 **Maria do Carmo Lanternas** Foram feitos procedimentos concursais para auxiliares de educação
564 e entraram 8 auxiliares.

565 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a 1ª Alteração do Mapa de Pessoal da Freguesia
566 para 2025, ao qual foi aprovado com 8 votos a favor, 6 do PS e 2 do PCP, e 4 abstenções, 1 do
567 PSD, 1 do CDS-PP, 1 do BE e 1 do Chega. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo para declaração de
568 voto.

569 **Bruno Rolo** Ao longo deste mandato e dos mandatos anteriores têm muitas vezes absterido no mapa
570 de pessoal, o sentido de voto neste mapa tem a ver com a incorporação das auxiliares de ação
571 educativa no quadro, que consideram uma boa medida e não deixar de continuar a insistir no seu
572 ponto de vista e a razão pela qual sempre se abstiveram é por não terem estado de acordo com a
573 estrutura orgânica do mapa de pessoal, nomeadamente com os quatro lugares de chefe de divisão,
574 que continuam a estar no quadro e que irão ser discutidos, este era um voto de confiança tendo
575 em conta que houve este compromisso que tinha sido assumido e que leva como uma boa medida
576 para incorporar as trabalhadoras da ação educativa no quadro do pessoal.

577 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 4 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e
578 votação para designação do júri de recrutamento de cargo de direção intermédio de 2º Grau –
579 Divisão Administrativa e Financeira e Divisão de Ação Social e Desporto. Deu a palavra à Sra.
580 Presidente da Junta.

581 **Presidente da Junta** A proposta para a constituição do júri para integração nas funções de 2
582 elementos que constam na estrutura orgânica aprovada nesta assembleia, como ainda estão por
583 preencher, que é na área social e desporto e da divisão administrativa e financeira, é necessário
584 constituir o júri e tem que vir à assembleia para ratificação.

585 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

586 **Bruno Rolo** Pretendia colocar duas questões ao Executivo, a primeira prende-se com a
587 extemporaneidade da tomada de decisão e pretendia saber se a comissão de serviços se extinguiu
588 e a que propósito é que a 3 meses do fim do mandato vão fazer um júri para reconduzir dois cargos
589 de chefes de divisão de direção, se se esgotou o tempo de serviço da anterior nomeação ou se vão
590 delegar as pessoas, foi dito na assembleia aquando da saída do anterior chefe de divisão da ação
591 social e desporto, o Dr. Bernardo Lencastre que ele ia ser substituído em funções mas não no
592 cargo por um elemento que vinha da junta de freguesia de Benfica, não lhe parecia muito legítimo
593 se for essa a pessoa uma das candidatas a concurso da divisão da ação social e desporto, o
594 presidente do júri seja o seu anterior chefe de divisão da junta de freguesia de Benfica, pretendia
595 esclarecimentos sobre estas duas questões, a pertinência do timing e a pertinência da nomeação
596 do júri.

597 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

598 **Manuela Castro** A proposta da nomeação do júri para 2 concursos de nomeação de dirigentes
599 intermédios de 2º grau para a divisão administrativa e financeira e ação social e desporto, a
600 composição do júri neste momento não sabem quem são os candidatos, pois trata-se de um
601 concurso público e não por nomeação, desde que os candidatos a concurso cumpram todos os
602 requisitos e a eventual existência de conflito de interesses ou não, não podem vê-los à priori, só à
603 posteriori, os requisitos dos concorrentes candidatos a este lugar padecerão de terem quatro anos

de exercício de funções para as quais seja exigida a licenciatura, por serem licenciados ou com um grau de habilitação superior e também tenham a avaliação curricular e entrevista pública de seleção, relativamente à nomeação do júri é uma exigência que o legislador impõe que seja feita pelas assembleias quer nos municípios, quer nas juntas de freguesia, e tentou-se que os membros do júri não fossem todos eles membros da junta de freguesia, houve um esforço nesse sentido, há áreas que são mais fáceis do que outras mas tenta-se que haja essa rotatividade e o que se propõe na área administrativa e financeira dois outros dirigentes de duas outras juntas de freguesia, a par também de um dirigente da Junta de Freguesia de Santa Clara no procedimento que envolve a área do desporto, o procedimento foi inverso, dois dirigentes que estão em comissão de serviço na Junta de Freguesia de Santa Clara e um dirigente de outra junta de freguesia.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo A questão que colocou que tendo conhecimento previamente que há um técnico que veio da divisão de desporto da freguesia de Benfica ocupar um espaço físico e funções do anterior chefe de divisão do desporto da Junta de Freguesia de Santa Clara, sabendo que esse técnico continua a exercer funções na junta, é bastante provável que esse técnico seja concorrente, não se deveria acautelar a boa moral e costumes em nomear o ex-chefe dele para ser presidente do júri, é óbvio que podia concorrer quem quisesse, mas também pode-se pôr a jeito de ser impugnado, era mais lógico convidar para presidente do júri um outro dirigente de outra junta de freguesia, no qual o funcionário ao qual está adstrito à casa, pois pode haver um conflito de interesses e pretendia saber a pertinência do timing da nomeação dos júris para os concursos de nomeação de dois cargos de chefe de divisão a menos de seis meses do término do mandato. Em relação à divisão administrativa, já há um chefe de divisão, a questão era porque é que se ia constituir um júri, vai deixar de ser essas pessoas, vão ser outras pessoas e qual era a pertinência neste timing fazê-lo.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta As pessoas estão a ocupar os lugares em regime de substituição, e tal como a consolidação das auxiliares de ação educativa, em que o Sr. Bruno Rolo achou muito bem que a Junta tivesse resolvido a situação, as outras pessoas estão exatamente nas mesmas circunstâncias e têm todo o direito de ter a sua situação resolvida, se elas quiserem concorrer e querendo concorrer, estão em iguais circunstâncias dos outros concorrentes que passarem no concurso, fazia sentido resolver esta situação, tinham uma estrutura com quatro divisões, as duas outras divisões estão preenchidas, estas duas ainda não estão, e estavam a tentar resolver esta situação, de facto este mandato está no fim mas as pessoas foram exercendo esta função durante este tempo e foram revelando capacidades mas estão em regime de substituição, não estão consolidadas, é necessário que passem por uma situação de concurso, já reúnem requisitos que muitas outras pessoas provavelmente não reunirão, porque tem o tempo de serviço que foram adquirindo, têm a experiência e provavelmente apresentar-se em concurso em condições favoráveis, mas nada garante que não apareçam outras pessoas que ultrapassem estas condições, não queriam mandar ninguém embora dos seus lugares, nem quer impor ninguém nestes lugares, vão se submeter a um processo normal, tal como as outras duas chefias de divisão, não há diferença nenhuma nisso, em relação ao júri, não havia problema nenhum em ser da junta de freguesia de Benfica.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

Manuela Castro Se ficassem mais confortáveis, fazia-se a alteração da constituição dos júris.

Presidente da Assembleia Questionou a assembleia se estava de acordo com a proposta, era a favor dessa troca. Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro As pessoas quando são designadas para compor um júri, são designadas pelas suas competências específicas, ainda que não venha na proposta a referência a essas competências específicas, quando a junta apresenta uma proposta para a nomeação de um júri, as pessoas estão lá por algum motivo, trocar resolve parte da situação mas traz outro problema, e questionou se a Junta teria outro nome para a área do desporto.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

Manuela Castro Apresentava outra proposta, olhando para a divisão de ação social e desporto, e sendo a primeira vogal efetiva a chefe de divisão da Junta de Freguesia da Misericórdia, tem também a área do serviço social, na avaliação curricular também tinha a educação e desporto,

658 fazia-se a troca, relativamente ao Dr. Carlos Custódio, passaria para a divisão administrativa e
659 financeira.

660 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

661 **Rogério Santos** Não é incompatível haver concorrentes em que o seu antigo chefe no júri, isso
662 acontece no dia a dia das instituições, foi dirigente muitos anos como diretor dos serviços de
663 instalações e equipamentos, foi júri em que muitos dos concorrentes eram seus funcionários e eles
664 não podiam ser impedidos de concorrer para um lugar em que o chefe era o júri, mas consideram
665 que isto era mais transparente e concordavam, mas vai contra todos os princípios éticos, a visão
666 de que uma chefia, em que os candidatos em que ele foi chefe não podem ser concorrentes não é
667 nem nunca foi incompatível.

668 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Dra. Manuela Castro.

669 **Manuela Castro** Para presidente do júri da divisão da ação social e desporto ficaria a 1ª vogal, a
670 Dra. Cristina Barata Gonçalves Duarte, mantendo-se o Arq. Carlos Brandão e o Dr. Filipe
671 Cerqueira, para a divisão administrativa e financeira, mantém-se o Dr. Arlindo da Câmara
672 Municipal da Amadora, e para 1º vogal passa a ser o Dr. Carlos Eduardo de Oliveira Custódio.

673 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

674 **Presidente da Junta** Para a divisão da ação social e desporto, Presidente: Dra. Maria Cristina
675 Barata Gonçalves Duarte, os vogais mantêm-se, para a divisão administrativa e financeira,
676 Presidente: Arlindo Osvaldo Cerejo Pinto, vogal: Dr. Carlos Eduardo de Oliveira Custódio, o 2º
677 vogal: Filipe Manuel Rebelo Cerqueira.

678 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a proposta, ao qual foi aprovado por maioria com
679 9 votos a favor, 6 do PS, 1 do PSD, 2 do PCP, e 3 abstenções, 1 do CDS-PP, 1 do Chega e 1 do
680 BE. Passou ao ponto 5 da ordem do dia - Apreciação do Inventário e Cadastro de 2024. Deu a
681 palavra à Sra. Presidente da Junta.

682 **Presidente da Junta** Todos tinham a relação do inventário da Junta e se houvesse questões,
683 seriam respondidas.

684 **Presidente da Assembleia** Não havia inscrições. Passou ao ponto 6 da ordem do dia - Apreciação
685 da Certificação Legal das Contas de 2024 e respectivo relatório sobre a situação económica e
686 financeira a 31/12/2024, emitido pelos Revisores Oficiais de Contas. Deu a palavra ao Dr. Luís
687 Araújo.

688 **Luís Araújo** A certificação das contas é obrigatória por revisores oficiais de contas e não houve
689 qualquer tipo de reserva e estava disponível para questões.

690 **Presidente da Assembleia** Não houve inscrições. Passou ao ponto 7 - Apreciação da Informação
691 Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 01/12/2024 a 31/03/2025 e Informação Financeira
692 da Junta de Freguesia de 01/01/2025 a 31/03/2025. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

693 **Presidente da Junta** Prescindia de fazer a introdução, devido ao adiantar da hora, estava
694 disponível para questões.

695 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

696 **Rui Ribeiro** Na pág.3, refere a reunião com o sr. Comandante da 41ª esquadra no âmbito dos
697 problemas de segurança que afetam a freguesia, pretendia saber as conclusões que chegou. Na
698 pág. 6 da informação financeira, relativamente à aquisição de bens e serviços correntes, há um
699 aumento de 31,5 %, que é justificado quase pela taxa de inflação e pelo aumento de bens e
700 serviços, não tiveram uma inflação de 31,5 % de um ano para o outro, pretendia saber porque é
701 que era tão grande este aumento, nas transferências correntes houve um aumento de quase 2000%,
702 também pretendia saber o motivo, na pág. 8 o quadro 4 e 5 não batem um com o outro, porque
703 parece-lhe que o quadro 5 é do ano anterior, no quadro 4 a demonstração orçamental da receita, a
704 execução da receita estava abaixo do que seria expetável, estavam em quase 19%, deveriam estar
705 com 25%, a manter-se esta execução da receita teriam menos 1,7 milhões de euros, pretendia
706 saber o que é que o Executivo pretendia fazer sobre isto, em relação às despesas de capital tinham
707 uma taxa de execução de 3,78%, que lhe parecia francamente baixa, ainda por cima num ano de
708 eleições e não sabia como é que o Executivo ia executar 1 milhão e 329 mil euros previstos quando
709 a execução devia ter sido de 25%.

710 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

711 **Presidente da Junta** Esta reunião com a PSP é uma de muitas outras que têm, e esta reunião foi
712 porque houve mudança de comandante, em que foi ele que propôs apresentar-se e depois surgem

várias questões no âmbito de uma reunião. Em relação à baixa execução, o Sr. Rui Ribeiro tinha razão, no primeiro trimestre, em ano de eleições era para ver que estavam a ser pouco estratégias, mas não funcionavam por causa das eleições, se tivesse podido fazer tantas das coisas que estão a ser feitas, que deviam ter sido feitas no ano anterior, o que tem influência nisso é a realização de determinadas obras que são bastante morosas, designadamente o edifício da Estrada de São Bartolomeu, que é um edifício caro, que se atrasou no tempo e bem gostariam de tê-lo construído no ano passado, a obra está em curso, trata-se de um valor elevado que vai aumentar significativamente a execução e outras obras que estão em curso para além desse, o facto de no primeiro trimestre não vir refletida uma execução maior não quer dizer que se retome uma dinâmica mais favorável no trimestre que está em curso em que estão a decorrer várias obras.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

Rui Ribeiro A sua referência ao período de eleições é que o facto de haver eleições atrasa tipicamente a execução para uma possível mudança de executivo, com uma pré-campanha que não tinha nada a ver mais ou menos com a execução do período pré-eleitoral, o que quis dizer foi que no ano de eleições é que as mudanças possam haver e com as limitações que há antes do ato eleitoral, a execução tende a diminuir.

Presidente da Junta O que estavam a fazer e em sã consciência, é o melhor que podem fazer, mas não era só este ano, os anos anteriores também foram assim, e foi sempre assim durante vinte anos, em relação às outras questões de natureza financeira, teria que ser o Dr. Luís Araújo a dar esse esclarecimento.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

Luís Araújo Em relação ao aumento de despesa da aquisição de bens e serviços, tem a ver com diverso material que foi adquirido para o espaço público e para a sinalização, em que durante o ano anterior não existiu, em relação às transferências correntes, tem a ver com a segunda prestação do ano letivo de 2024/2025, em que este ano foi transferido em Março e no ano passado foi transferido em Abril, em relação à receita estar abaixo é que para a administração local, a taxa de execução das transferências da CML para a Junta dá 3,22%, há determinados tipos de protocolos que ainda não foram recebidos, como o da higiene urbana, espaços verdes e se tivessem recebido mensalmente o correspondente a esses três meses, a taxa de execução certamente estaria na casa dos 25%.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta A Junta de Freguesia tem um logotipo, há muito tempo que foi feito logo no início da constituição da freguesia e deveria ter também um brasão, o logotipo foi um trabalho interno mas o brasão pressupõe normas muito rígidas em que tinham de fazer um estudo da situação e propor a quem de direito e depois trazer à Assembleia para ratificação e isso foi feito e como tinham sempre muito trabalho, essa questão foi ficando para trás mas não queria terminar o mandato sem esta questão estar resolvida de deixar à Junta o brasão aprovado, fizeram-se vários estudos tentando conjugar aquilo que deu origem à freguesia de Santa Clara, foram buscar aos brasões da Ameixoeira e da Charneca e juntaram-nos e fizeram umas quantas propostas e apresentaram a heráldica que deu um parecer favorável.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Dava os parabéns ao autor do estudo, porque conseguiu fazer um trabalho bastante completo e sensato, tendo em conta as origens da freguesia, que lhe parecia correto, mantiveram as cores que estavam no logotipo mas achava o brasão muito mais bonito.

Presidente da Assembleia Submeteu à votação os símbolos da Junta de Freguesia, ao qual foi aprovado por unanimidade. Passou ao ponto 8 da Ordem do Dia - Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas. Submeteu à votação a ata em minuta, ao qual foi aprovada por unanimidade. Encerrou a sessão.

Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

O Presidente da Mesa:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: